

7 DE OUTUBRO DE 2009 N.º 424

entremargens



Farmácia das Fontainhas

Agora mais perto de si
com entregas ao domicílio

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,70 EUROS



UNIR PARA CRESCER (Pág. 15)

Joaquim Pereira diz que as Aves tem muito a ganhar com a sua candidatura

Antigos e actuais jogadores do Aves prestaram apoio ao agora candidato à Junta, Joaquim Pereira.

PSD (Pág. 16)

Valente garante construção de parque de lazer se João Abreu ganhar a Câmara

Junta de Freguesia deve assumir gestão do Centro Cultural, defende Carlos Valente, candidato do PSD.

CDU (Pág. 17)

Abel Rodrigues defende transferência do mercado para a Quinta do Verdeal

CDU de Vila das Aves defende a construção de uma Piscina Municipal na Quinta dos Pinheiros.

PS (Pág. 18)

Luís Lopes diz que projecto de elevação de Vila das Aves a cidade deve avançar

Partido Socialista defende alterações ao Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves.

J.O.R.G.E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES

Av. Silva Araújo, 9011

Telefone: 252 872 360



TÉLE-FERREIRAS

20 anos de experiência

AGENTE OFICIAL DE COMUNICAÇÕES:

PT | Meo | Sapo ADSL | ZON | ZON Mobile | TMN



Razões para uma edição antecipada

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Ao contrário da programação anteriormente prevista, a redação deste jornal entendeu por bem antecipar esta edição a fim de prestar mais um serviço à democracia dando a conhecer em tempo útil aos seus leitores, através de entrevistas, os candidatos que se posicionam à gestão da Câmara Municipal de Santo Tirso e facultando também às candidaturas para a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves uma última oportunidade de divulgação dos respetivos programas e campanhas. É claro que, contrariamente aos grandes órgãos nacionais de comunicação que recebem importantes subvenções do Estado por este serviço público de divulgação dos programas das candidaturas, nenhuma vantagem usufruímos e, por vezes, arrostamos com dificuldades acrescidas para mantermos uma linha de conduta independente e equidistante em relação às várias forças em presença nas lides eleitorais. Nem sempre este esforço é bem compreendido pelos agentes político-partidários, mais preocupados em otimizar as suas estratégias num tudo por tudo por merecerem a opção do eleitorado.

Uma coisa nos impusemos, desde logo: tratar as várias candidaturas em pé de igualdade, procurando divulgar com seriedade o que pensam e defendem os protagonistas das várias candidaturas à Câmara Municipal e como se encaram reciprocamente e sentir por dentro o pulsar das campanhas das candidaturas avenses. Procuraremos evitar situações, e sabemos que as há, passíveis de constituir terreno movediço para as “tricas” de baixa política, os lances de última hora, os populismos e os arrebatamentos que o mais sereno bom senso desaconselham, sem menosprezo nem encarceramento para ninguém, procurando manter o justo equilíbrio e a independência possível, sem juízos pré-

vios ao julgamento que, esse sim, irá fazer, no próximo dia 11 de Outubro, o eleitorado. Assumimos, pois, este desafio de um respeito simbólico escrupuloso por uma igualdade de tratamento de todas as candidaturas em período de campanha autárquica, mesmo sabendo que, à partida, umas “são mais iguais que outras”, com triunfos desproporcionados e probabilidades mais amplas de serem preferidas pelos eleitores.

Encurtámos, pois, a periodicidade deste número para uma semana, ampliando a do próximo para três semanas, para podermos ser úteis à cidadania nas escolhas dos autarcas que nos próximos quatro anos vão moldar o destino do nosso município e das terras que o configuram. Tivemos no passado dia 27 de Setembro uma eleição que nos deixa com muitas dúvidas quanto à governabilidade do País em circunstâncias de profunda crise económica e de duvidoso relacionamento institucional entre importantes órgãos de soberania. Contri-

Encurtámos a periodicidade deste número para uma semana, ampliando a do próximo para três semanas, para podermos ser úteis à cidadania nas escolhas dos autarcas que nos próximos quatro anos vão moldar o destino do nosso município e das terras que o configuram.

buamos agora para que os destinos do nosso concelho e das nossas freguesias sejam confiados a equipas sérias, coesas, empreendedoras e que nos dêem confiança num maior desenvolvimento sendo capazes de uma gestão racional e eficaz dos escassos recursos mas não ignorando, no entanto, que os recursos humanos ainda são a principal mais-valia para o êxito da ação política em prol das nossas autarquias.

Os melhores votos de uma campanha bem sucedida para a cidadania e para o poder local. |||||



HÁ 4 ANOS

O que se dizia nas últimas eleições...

“Foi público que houve uma tentativa clara de me destruir publicamente no início deste mandato. Todos o sabem!”

CASTRO FERNANDES, 14 DE SETEMBRO 2005

“Que concelho citado pela oposição tem um Centro Cultural como tem Vila das Aves ou uma Biblioteca Municipal como tem Santo Tirso?”

CASTRO FERNANDES, 28 DE SETEMBRO 2005

“Assumimos o compromisso de trazer para Santo Tirso, a partir de 2006/2007, o ensino superior”

JOÃO ABREU, 28 DE SETEMBRO 2005

“Há processos que uma vez abertos nunca mais são encerrados como o do Cine-Teatro, o da Fábrica do Teles e tantos outros”

JOÃO ABREU, 28 DE SETEMBRO 2005

“Mais quatro anos de poder socialista não trariam nada de positivo para o concelho de Santo Tirso.”

JOÃO ABREU, 22 DE MAIO 2005

“A Câmara Municipal está aberta a soluções que beneficiem o funcionamento do Centro Cultural. Aliás, o que é preciso é evitar-se polémicas em Vila das Aves.”

CASTRO FERNANDES, 29 DE JUNHO 2005

“Eu conheço profundamente o concelho graças à minha actividade autárquica. Penso que não haverá ninguém que o conheça na globalidade e tão bem como eu.”

CASTRO FERNANDES, 29 DE JUNHO 2005

“O que assistimos é a um conjunto de actividades da Câmara Municipal que se tem desdobrado, 23 anos depois, em estudos, análises e diagnósticos”

JOÃO ABREU, 27 DE JULHO 2005

“O que eu gostava era de ver o CDS-PP na presidência da Câmara de Santo Tirso, mas isso é muito difícil...”

MIGUEL ANGÉLICO, CANDIDATO À CÂMARA PELO CDS EM 2005

“Na eventualidade de ganhar o PSD em Santo Tirso os únicos culpados são o Eng. Castro Fernandes e o Partido Socialista porque, efectivamente, não fizeram uma política para o povo”

FERNANDO MOREIRA, CANDIDATO À CÂMARA PELA CDU EM 2005

ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

*Desejo tornar-me assinante do
Jornal **Entre Margens**
a partir de / /*

PREÇO ASSINATURA ANUALNACIONAL:
14 EUROS

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número:

..... ou por transferência ban-

caria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:



Autárquicas 09

Santo Tirso (concelho)

ENTREVISTAS COM OS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:
ABÍLIO MARTINS (CDU), CASTRO FERNANDES (PS), JOÃO ABREU (PSD) E JOSÉ GRAÇA (CDS-PP)



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação



Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

“Se for eleito vereador não me vou calar”

ENTREVISTA COM ABÍLIO MARTINS, CANDIDATO DA CDU À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO. HISTÓRICO DA REPRESENTAÇÃO DA CDU NO CONCELHO, BILITA (COMO É MAIS CONHECIDO) É NATURAL DE VILARINHO, ONDE NASCEU HÁ 55 ANOS. “ELEGER UM VEREADOR” É O PRINCIPAL OBJECTIVO DESTA CANDIDATURA À CÂMARA MUNICIPAL

||||| ENTREVISTA: CATARINA SOUTINHO

É uma das principais figuras do comunismo tirsense. Se falarmos de Abílio Dias Martins, poucos o conseguirão identificar, mas se dissermos que é aquele senhor a que chamam Bilita, o mais certo é que respondam “Ah, o Bilita, claro que conheço!” Nasceu há 55 anos em Vilarinho, e até na profissão aproxima-se das pessoas do concelho; trabalha numa empresa têxtil. Foi Coordenador/Presidente da secção de Santo Tirso do Sindicato Têxtil e hoje é o candidato escolhido pela CDU para lutar pela Câmara Municipal de Santo Tirso. Assume o optimismo quanto à eleição para vereador, aponta o dedo e promete não se calar.

Este ano há dois dos candidatos à presidência da Câmara (Abílio Martins e João Abreu) que são naturais de Vilarinho. Acha que os vilarienses não vão votar para a câmara num homem da terra?

Eu acho que sim. A nível de freguesia é diferente, as pessoas votam mais na CDU para a freguesia do que para a câmara. Nós temos, por exemplo, 600 votos para a junta de freguesia, e apenas 300 para câmara. Desta vez penso, que as pessoas que gostam da CDU votam na mesma para junta e vão também votar no Bilita para a câmara. Julgo que as pessoas reconhecem aquilo que tenho feito em Vilarinho, quer a nível social, quer junto dos trabalhadores. Penso que desta vez as pessoas vão reconhecer no Bilita uma pessoa que na câmara irá fazer a diferença.

Essa particularidade do seu nome é muito pertinente. Na verdade se falarmos de Abílio Martins as pessoas ficam quase indiferentes, mas se falarmos de Bilita toda a gente sabe quem é. Acha que a CDU pode beneficiar dessa sua popularidade?

O partido comunista a nível concelhio,

teve atenção a “esse nome” (que alguns dizem ser um nome de guerra). E eu acho que desta vez a escolha numa pessoa que é conhecido não só a nível de Santo Tirso, mas também nos concelhos vizinhos fará com que muitas pessoas vão votar, não só na CDU, mas no Bilita. Tenho tido muitos apoios mesmo fora da CDU, e muitos me dizem “Ó Bilita eu vou votar em si.”

Tendo em conta que o CDU tem criticado os últimos anos de governação socialista na câmara municipal de Santo Tirso, e tomando como princípio que dificilmente o CDU ou o CDS poderão vencer, qual, na sua opinião, é o “mal menor”: vencer o Castro Fernandes ou o João Abreu? (risos) Boa pergunta. Hum... A nível da câmara municipal de Santo Tirso

“Nós, os comunistas somos poder quando o povo quiser. Até aí, há que esclarecer, há que lutar, tentar resolver os problemas dos trabalhadores e do povo, e um dia, quando o povo vir que está na hora da CDU ir para o poder, então vai”

(CMST) o objectivo da CDU, independentemente dos outros partidos, é tirar a maioria ao PS. A CMST é composta por nove vereadores, cinco são do PS e quatro do PSD, e nós vemos que a maioria das freguesias não conhece um único vereador do concelho, ninguém os vê; estão na CMST para assinar o ponto e o resto é paisagem. Com a eleição de um vereador da CDU, o povo de Santo Tirso vai estar mais bem protegido. Digo isto porque nós sabemos, apesar de não termos provas, que se passam coisas muito graves na CMST. Aquilo é uma câmara de amigos, que se escondem

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

JOSE electricidade
MANUEL
montagens eléctricas
252 873 167 . 917 5152 37
montagens eléctricas | bombas de água | grupos geradores | neon
alarmes de incêndio e intrusão | automatismos para todas as portas



Farmácia das Fontainhas

Já reparou em tudo o que temos para lhe oferecer? Contacte-nos!

Rua de Santo Honorato
Urb. das Fontainhas - Edifício Torre, Loja 1
4795-114 Vila das Aves
Telef. 252 871 960 - Fax 252 871 947
farmacia-fontainhas@sapo.pt

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

uns aos outros e o povo é que paga a factura.

Como é que explica que, estando o CDU sempre ao lado dos trabalhadores e das suas reivindicações, na hora do voto esse apoio não seja retribuído pelas pessoas?

Nós, os comunistas, e como o secretário-geral da CDU diz, somos poder quando o povo quiser. Até aí, há que esclarecer, há que lutar, tentar resolver os problemas dos trabalhadores e do povo, e um dia, quando o povo vir que está na hora da CDU ir para o poder, então vai. Há pequenas coisas, e também grandes, que se passaram neste concelho, em que a CDU foi reconhecido como o único partido que se mobiliza. Fomos nós que denunciámos e nos manifestámos contra o fecho das urgências da parte da noite do Hospital de Santo Tirso, denunciámos o fecho das finanças da Vila das Aves.

Mas então por que razão o povo não agradece à CDU esse esforço na hora do voto?

A comunicação social, mais concretamente as televisões, que é uma casinha dentro de nossa casa, mente, falsifica e engana o povo. Depois há ainda outras questões, e não tenho medo de dizer isto, ligadas à igreja.

Bom, já que toca nesse ponto, não sente que as pessoas ouvem o CDU assim como que ouve os ensinamentos da bíblia, ou seja, parece tudo muito bonito, parece tudo bem, mas na prática é quase impossível de concretizar.

(risos) Não. (risos) Nós vivemos 48 anos numa ditadura fascista e já naquela altura os comunistas foram os únicos que aguentaram a ditadura. Muitos comunistas foram assassinados e torturados a lutar pela liberdade e os outros partidos não tiveram essa coragem. E falo disto porque após o 25 de Abril, nós fomos acusados, entre outras coisas, de ser contra a liberdade, e muitas pessoas pensam que, se o partido comunista for governo, a liberdade acaba, mas não é nada disso. E quero dizer que se a CDU chegar ao poder, este povo é livre de fazer o quiser. Não passará fome, terá habitação, saúde, tudo por conta do Estado, porque o Estado é o povo.

A maioria das pessoas já conhece aquilo que o CDU pensa sobre a classe trabalhadora, agora o que gostaríamos de saber é que propostas tem para duas áreas em particular: desporto e educação?

Bem, sabemos que no concelho de Santo Tirso a nível de desporto o povo

A Câmara é composta por nove vereadores, cinco são do PS e quatro do PSD, e nós vemos que a maioria das freguesias não conhece um único vereador do concelho, ninguém os vê; estão na Câmara para assinar o ponto e o resto é paisagem.



“Se for eleito [João Abreu] vai mudar muitas coisas em Santo Tirso”

O que pensa de João Abreu?

É um amigo de infância. Daquilo que conheço dele, é uma pessoa com muitas capacidades, e acho que se for eleito vai mudar muitas coisas em Santo Tirso. Não tenho nada a dizer contra ele.

...Castro Fernandes?

- Também o conheço há muitos anos. É um homem muito diferente do João Abreu. É um homem prepotente, usa ‘o quero, posso e mando’. É homem que, estando nervoso, não se pode falar com ele.

... e de José Graça?

Só conheço de nome, nunca falei com ele pessoalmente.

Quem convidaria para tomar licor de Singeverga e comer um Jesuíta?

Ai... todos os trabalhadores têxteis que lutaram comigo nesta vida sindical.

A quem apertaria a mão e a quem apertaria o pescoço?

Apertaria a mão a toda a gente sem excepção, mas não apertaria o pescoço a ninguém.

Qual o palavrão que mais gosta de dizer?

(gargalhada) Olhe, um palavrão político e partidário que quando se estão a esquecer do trabalhadores dizemos muitas vezes “vai trabalhar malandro”

Dos jornais do concelho, qual aquele que levaria mais depressa consigo para a casa-de-banho?

Nenhum. Tenho muito respeito pela comunicação social.

só vê o Desportivo das Aves, o Vilariño e o Tirsense. Há muito desporto que deveria ser praticado neste concelho, e nós temos estruturas para isso. Por exemplo, a nível escolar praticamente não se pratica desporto. Por isso, achamos que se deve incentivar as comissões de pais, os concelhos directivos das escolas a fazer concursos de vários desportos inter-escolas, deve-se fomentar essa interacção entre as escolas. A nível da educação o concelho tem algumas lacunas que devem ser resolvidas, porque há concelhos perto de nós que têm iniciativas desportivas que tem muito relevo a nível nacional. Por que é que nós, aqui em Santo Tirso, não fazemos igual? O vereador do desporto tem que estar atento.

O que é para o CDU uma vitória nestas eleições?

É conseguir eleger um vereador. E se for eleito não me vou calar. Em todas as reuniões vou falar, porque eu conheço os problemas do concelho, e há muitas pessoas que estão a contar comigo e com a CDU para dar voz a esses problemas.

Quem mente?

CARLOS VALENTE DIZ QUE NÃO FOI CONVIDADO PARA INAUGURAÇÃO DAS HABITAÇÕES SOCIAIS DA BARCA. CASTRO FERNANDES DIZ QUE SIM E FOI BUSCAR “A PROVA”. VALENTE MANTÉM A SUA VERSÃO

No dia 3 de Outubro a Câmara de Santo Tirso inaugurou o Conjunto Habitacional da Barca em Vila das Aves. Carlos Valente esteve presente, mas não na qualidade de presidente da Junta, pois, segundo refere, não havia sido convidado para a cerimónia. Mas na ocasião, Castro Fernandes convidou Valente a ocupar o seu lugar na mesa, mas este não o fez alegando não ter recebido convite. Contudo, e segundo refere a autarquia em comunicado de imprensa, Castro Fernandes negou tal facto e replicou de imediato, fazendo saber que a Câmara Municipal lhe havia enviado o referido convite por fax”. E para evitar “o diz que disse”, o presidente da autarquia tirsense não fez por menos, e deslocou-se ele próprio à Câmara Municipal para obter a cópia do ofício enviado. Cerca de 30 minutos depois, Castro Fernandes “mostrava a todos os presentes não só a cópia do convite enviado por fax às 14h29 do dia 30 de Setembro (quarta-feira passada) como também o recibo de garantia de envio do mesmo.

Entretanto, o Partido Socialista veio a público acusar Carlos Valente de ter mentido aos avenses, mas o presidente da Junta mantém a sua versão e vai mais longe ao afirmar que neste caso quem está a mentir é Castro Fernandes.

O executivo de Vila das Aves reuniu na segunda-feira à noite com as funcionárias da secretária para analisar o assunto, concluindo, mais uma vez, que a Junta não recebeu qualquer fax para a inauguração das Habitações da Barca nem para o parque do Jardim de Infância (dia 1 de Out.). “Se o presidente da Câmara quiser continuar a dizer que enviou, eu chamo-lhe mentiroso, e ele se quiser que meta outro processo em tribunal”, afirmou Carlos Valente. O autarca diz ainda que “quando o presidente da Câmara quer que as coisas cá cheguem envia-nos ofícios, mails e carta registadas e para isto diz que nos manda um fax”. Valente afirma também que no último sábado, Castro Fernandes “não foi” sequer a Santo Tirso buscar o fax.

Para além disso, o presidente Carlos Valente alerta para o facto de estarem “a pôr em causa a dignidade” das secretárias da Junta. “A D. Margarida está há 25 anos nesta casa, já trabalhou com quatro Presidentes de Junta diferentes e não têm o direito de estar neste momento a melindrar o seu trabalho na secretaria e a sua isenção política”. ||||| JAC



AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Dr. Miguel Ângelo Gouveia

- MEDICINA DENTÁRIA - Dr. Miguel Ângelo Gouveia
- ORTODONTIA - Dr. Abílio Melo
- NUTRIÇÃO - Dr^a Sónia Mendes
- PSICOLOGIA - Dr^a Sílvia Carneiro

VILA DAS AVES | 252 881 351 / 934 465 717 | JOANE | 252 993 296 / 934 465 717

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

“Disseram de Santo Tirso o que o Maomé não diz do toucinho”

ENTREVISTA A CASTRO FERNANDES, CANDIDATO DO PARTIDO SOCIALISTA À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO. FÁ-LO PELA ÚLTIMA VEZ - A LEI A ISSO OBRIGA - CONVICTO DE QUE VAI GANHAR. TEM FEITO UMA CAMPAÑA BASEADA NA “OBRA FEITA”, MAS NESTA ENTREVISTA AVANÇA COM ALGUMAS PROPOSTAS DE FUTURO

|||| ENTREVISTA: CATARINA SOUTINHO

O nome de Castro Fernandes confunde-se com a história do Partido Socialista no concelho de Santo Tirso. Engenheiro civil de formação, inscrito na ordem dos engenheiros (como deve ser) passou a vida académica entre Coimbra e o Porto, onde conheceu Helena Medina e Pacheco Pereira. Fez uma opção de vida quando decidiu enveredar pela política, muitas vezes em detrimento de uma vida familiar calma e serena, como nos conta. Com 57 anos, arranca para aquele que, se vencer, será o derradeiro mandato a comandar os tirsenses.

Assume que tem mais obra para fazer, que não teme a oposição e que é “um novato em marketing político”. Presidente da Câmara desde 1999, afirma que anda na vida política muito antes de entrar na vida autárquica e quanto ao futuro, evoca o poder divino: “a Deus pertence”.

Em 2001 o PS venceu com 48,3 por cento dos votos, contra 40,3 por cento do PSD. Em 2005 o PS venceu com 48,4 por cento dos votos contra 43,1 por cento do PSD. Ou seja o PS manteve os votantes, ao passo que o PSD aumentou. Não teme que essa tendência se mantenha e que desta vez o PSD consiga a vitória?

Não tenho receio nenhum, nem penso nisso, para ser franco. Não é que considere que está tudo ganho, até porque sou um lutador nato, portanto o que acontece é que eu, nesse aspecto, estou à vontade. Mas é bom ver que em 2001 praticamente não houve candidato do CDS e em 2005, como se sabe, o pseudo-candidato do CDS, que apareceu à última hora, teve uma votação residual. Portanto, o que aconteceu é que o voto do CDS, claramente, transitou para o PSD. Na prática o PS subiu mil e tal votos e o PSD somou esses votos do CDS. É a minha interpretação.

No discurso de vitória, há quatro anos, disse o seguinte e cito: “esperamos que os nossos adversários não

tentem enveredar pela guerrilha local que só pode prejudicar os interesses do concelho, das freguesias e das populações.” Isto não parece um bocadinho um eufemismo para “ou vocês se portam bem ou levam umas palmadas.”?

Não, não, não. Eu, vendo o que tinha acontecido na campanha e percebendo o que ia acontecer no PSD, porque já estava a prever que o candidato iria ser o mesmo, tendo apreciado a campanha de 2005 e o estilo, quis alertar para que não optassem pela “guerrilha urbana” e o facto é que ela existiu durante todo o mandato, basta consultar o textos do PSD na net, basta ver os jornais que foram sendo emitidos, basta ver o ‘Santo Tirso Hoje’ e percebe-se claramente qual foi a estratégia. De qualquer forma, a dada altura, e isto foi público, o PSD enveredou por uma verdadeira “campanha negra” dizendo de Santo Tirso o que o Maomé não diz do toucinho. Todos sabem que durante este mandato a campanha do PSD foi sempre pela negativa, agora na parte final alteraram um bocado esse estilo, julgo que os seus especialistas de marketing os devem ter alertado que esta campanha de dizer mal não leva a lado nenhum. Aliás, pessoas insuspeitas, líderes do PSD e de autarquias bem próximas, disseram-me “com essa campanha que estão a fazer aí, não se preocupe, porque essa é pior campanha que se pode fazer, é contra a própria terra.”

O seu slogan de campanha é “Temos obra”, mas não deveria ser “Temos mais obra para fazer?”

Eu apresentei as minhas propostas à população. Mas como me vou candidatar a um novo mandato devo lembrar à população aquilo que foi feito para justificar as razões pelas quais acho que devo ser eleito. Mas é claro que temos mais obras para fazer.

Que propostas tem, então, para o novo mandato?

No manifesto eleitoral tentamos resumir tudo aquilo que já está planeado e estruturado, já temos um pla-

“Às vezes leio mais depressa aqueles [jornais] que não me são afectos”



O que pensa de João Abreu?

Não penso

...José Graça?

Pessoa educada

...e de Bilita?

Um sindicalista lutador

Quem convidaria para tomar licor de Singeverga e comer um Jesuíta?

A Juliana Paes.

A quem apertaria a mão e a quem apertaria o pescoço?

Aperto a mão a dezenas e milhares pessoas de todos os quadrantes, mas não costumo apertar o pescoço a ninguém.

Qual o palavrão que mais gosta de dizer?

Eu não gosto de dizer palavrões, muito menos em público, porque seria autofágico.

Dos jornais do concelho, qual aquele que levaria mais depressa consigo para a casa-de-banho?

Qualquer um. Leio-os todos, sem falhas, pode ter a certeza. Às vezes leio mais depressa aqueles que não me são afectos, do que aqueles que aparentemente me são mais afectos. |||||

Convidava a Juliana Paes [para tomar licor de Singeverga e comer um Jesuíta]



no daquilo que queremos e daquilo que vamos fazer. Por um lado apresentamos medidas de apoio ao empreendedorismo e dinamização empresarial na continuidade do que temos feito e das parcerias que estabelecemos, nomeadamente a parceria que fizemos com a PT; reforço do emprego e da qualificação, portanto vamos continuar com algumas das acções pioneiras em Portugal, nomeadamente o CNO; vamos avançar com a dinamização da economia local, com a aposta na realização de obras públicas, porque dinamizam muito a economia local; vamos continuar com as acções no âmbito da fundação de Santo Tirso da qual a Câmara Municipal de Santo Tirso (CMST) é parceira prioritária. Vamos ainda apostar no apoio às famílias, facilitar o acesso à habitação, concluir do programa de realojamento, dinamizar o mercado de casas para venda a custos controlados, que são um êxito no nosso concelho, melhorar os incentivos à habitabilidade do nosso parque habitacional, através do programa Recria, Recrip e Solar e ainda contribuir na gestão habitacional e municipal e no apoio à educação social e às famílias.

Há quatro anos definiu a requalificação do Cine-teatro de Santo Tirso como uma das principais prioridades do mandato. Depois de uma festa em 2008 que assinalou a apresentação do projecto, as obras só agora começaram. Afinal o que é que correu mal neste processo todo?

Bom, o financiamento desta obra foi todo alterado devido à nova Lei das finanças locais, portanto os limites de endividamento para o recurso à banca, para este tipo de obras, apareceu de uma forma muito mais apertada. Tenho de reconhecer que o governo, devido à conjuntura internacional,

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

FISIOTERAPIA



Fisioterapeutas

Nuno Antunes
Emanuel Silva

Urbanização das Fontainhas - Edifício da Torre 2ª Sala A
(Junto à Farmácia das Fontainhas) 4795-019 VILA DAS AVES
Tlm: 964063891 / 939537345

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

Fisioterapeuta
presta cuidados
de fisioterapia ao
domícilio.

Contactar: 967 282 224



apertou muito as autarquias, a nível financeiro. Por isso tivemos que estudar uma nova modalidade para podermos executar a obra, foi quando apareceu a ideia de uma parceria público-privada. Portanto, para organizar tudo, foi preciso muito tempo. Agora, a funcionar a 100 cem por cento, na minha opinião, só em 2011, porque é uma obra muito complexa e ainda há muitas outras questões a tratar. Mas recordo que em termos de cultura fizemos a Biblioteca Municipal, recuperámos o Museu Municipal Abade Pedrosa, fizemos o Centro Cultural da Vila das Aves, o Centro Interpretativo do Monte Padrão, etc.

Se perder as eleições...
Não vou perder.

Bem, na eventualidade de perder, o novo executivo vai encontrar as contas de uma câmara poupadinha, ou um grande buraco orçamental?

Não somos muito gastadores, mas também não temos aquela gestão contabilística à moda de algumas câmaras que se conhece. Posso dizer que tenho a câmara com dívidas, mas são aquelas que são permitidas. Estamos envolvidos em muitos projectos de nível económico mas a câmara está com a capacidade de endividamento que a Lei me permite. De resto, só temos duas hipóteses: ou nós cumprimos a Lei das finanças locais ou não. Eu cumprio e ainda tenho alguma capacidade de endividamento. Temos uma boa gestão económico-financeira, que não é uma gestão de mãos largas, é uma gestão correcta de procura de cumprir metas de execução e de limitar os gastos supérfluos.

“Não vou renunciar à política, continuarei de certeza absoluta ligado ao PS, do qual faço parte desde 1985”

“[Ter o Cine-teatro] a funcionar a 100 por cento, na minha opinião, só em 2011, porque é uma obra muito complexa e ainda há muitas outras questões a tratar”

“Acho as propostas do PSD pouco pragmáticas, muito “espaciais” e pouco reais”

De todas as vezes que foi eleito houve sempre rumores que mais tarde ou mais cedo abandonaria a câmara para ocupar outro cargo, à semelhança do que aconteceu com Joaquim Couto. Tendo em conta que, se ganhar, daqui a quatro anos não se pode voltar a candidatar há a possibilidade de sair a meio do mandato, ocupar outro cargo e abrir caminho ao seu sucessor?

Não. Eu sou presidente da Câmara de Santo Tirso. Durante muitos anos trabalhei como vereador. Fui vereador a meio-tempo, vereador a tempo inteiro, vice-presidente e presidente, portanto, eu, neste momento, não me posso queixar. Eu faço o que gosto. Tenho o privilégio de residir no meu concelho, trabalhar no meu concelho e também tenho profissão, sou engenheiro civil dos quadros de uma empresa, embora não trabalhe nela há muitos anos. Portanto a minha opção é dar continuidade a este trabalho. Mas a Lei de limitação de mandatos é abençoada, agora não serei mais pressionado para ser candidato. Quanto ao futuro, como diz o povo, a Deus pertence, mas o meu objectivo é concluir o mandato, só se houver alguma alteração política muito grande, algo muito importante que se passe no país que justifique que eu altere o meu estatuto. Eu fiz uma opção de vida: podia ter tido uma vida muito mais calma, mais serena, apoiar muito mais os meus filhos e a minha mulher, mas fiz uma opção e quero levá-la até ao fim. Mas posso dizer-lhe que há vários anos que tenho vindo a ser convidado por várias empresas privadas para trabalhar, e neste período de pré-campanha já me foi colocada a hipótese de ir trabalhar para um grande grupo do concelho que não é do ramo da actividade camarária nem da construção civil.

Mas politicamente, o que seria um novo desafio para si?

Eu tenho o bichinho da política. Eu faço política desde o 25 de Abril, comecei a ouvir falar de política no liceu, logo a seguir ao Maio de 68 comecei a receber informação, recomendação de livros, por exemplo, o “Mãe” de Máximo Gorki, que é um livro muito duro e lido aos 17 anos é um abalo. No Porto e em Coimbra tive experiências políticas muito interessantes, conheci o Pacheco Pereira, a Helena Medina, tantos... Os conhecimentos políticos que tenho hoje não resultam apenas da actividade autárquica mas de muitos actividades política antes. Por isso não vou renunciar à política, continuarei de certeza absoluta ligado ao PS, do qual faço parte desde 1985, e certamente conti-

nuarei ligado, e vamos a ver o que acontece. (sorriso)

Se perder, irá assumir o cargo como vereador?

Já lhe disse que não penso perder as eleições.

Já leu as propostas do João Abreu?

Sim, algumas. Quanto mais não seja as que aparecem nos outdoors. É claro que não posso ler tudo, ninguém lê tudo sobre tudo, mas leio muito. Procuo informar-me sobre tudo, sobre os que me apoiam e mesmo sobre aqueles que não me apoiam. Num caso ou noutro, francamente, já me saturei. Há pessoas que andam, há 25 ou 30 anos, a dizer a mesma coisa a meu respeito. Sim, porque temos pessoas que nos apoiam, mas também há sempre um ou outro caso, alguns até emigraram para o Brasil, que falam sempre a mesma coisa, fazendo de conta que estão na Vila das Aves, enganando na prática o povo e, sejamos claros, repetem o texto de há 30 anos. Ainda por cima fazendo-se passar por ser pessoas do PS, quando nunca pertenceram ao PS, sempre abominaram o PS, sempre disseram politicamente que queriam dar cabo do PS, portanto esses já não leio, cansei-me.

Há alguma proposta de João Abreu sobre a qual pense “Hum, isto até é capaz de se aproveitar!”?

Acho as propostas do PSD pouco pragmáticas, muito “espaciais” e pouco reais. Eu acho que temos de pensar em Santo Tirso e nos problemas reais. Há-de reparar que os dois enfoques do meu manifesto dizem respeito ao fomento da dinamização empresarial e às questões do emprego, essas sim são as questões fundamentais. Eu não compreendo que a principal preocupação do PSD seja fazer de Santo Tirso a capital das crianças, porque as crianças já lá estão. Aliás quando esse painel apareceu na cidade, dias antes tínhamos reunido, num só local, cinco mil e 500 crianças para comemorar o dia mundial da criança. Portanto, nós, há muito que trabalhamos com as crianças. Só para citar um caso.

Se ganhar, promete cortar os bigodes?

Como?! (silêncio prolongado) Eu... (risos) Calma, eu gosto de ganhar naturalmente. Nunca fiz promessas de aspecto, vá lá, estéticas.

Portanto o bigode fica?

Fica. (risos) Se não, ninguém me reconhecia na rua. Já não tenho idade para cortar o bigode. llll

FARIAUTO 

José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S. Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250



J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

“Estamos dez anos atrasados em relação aos concelhos vizinhos

ENTREVISTA A JOÃO ABREU, CANDIDATO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO. QUATRO ANOS DEPOIS, JOÃO ABREU VOLTA A TENTAR A SUA SORTE JUNTOS DOS ELEITORES COM A PROMESSA DE FAZER COM QUE SANTO TIRSO VOLTE A SER “UMA GRANDE CONCELHO”

|||| ENTREVISTA: CATARINA SOUTINHO

Faz parte da nova geração de políticos tirsenses; faz-se acompanhar por uma nova geração de pessoas das mais diversas áreas, para levar o “barco a bom porto”, afinal foi denominado de timoneiro por Barros da Cunha, mandatário da campanha. João Abreu, de 42 anos, apresenta um programa ambicioso porque quer que Santo Tirso seja novamente “um grande concelho”. Licenciado em Direito, com mestrado em marketing e pós-graduação em Recursos humanos, afirma categoricamente que está tranquilo porque a pressão “está sobre quem pode perder”.

Quem ouviu o discurso de João Abreu e de Castro Fernandes sobre Santo Tirso, parece que estamos a ouvir falar de concelhos diferentes. Para um está quase tudo mal, para outro está quase tudo bem. Afinal quem tem razão?

Eu gostava que fosse o engenheiro Castro Fernandes. (risos) Mas também

não é o PSD, nem o João Abreu que diz que está tudo mal, são os diagnósticos, são os indicadores e acho que é cada uma das pessoas e das famílias que temos encontrado no porta-a-porta e que nos dizem coisas como “Santo Tirso parou no tempo”, “Não se passa nada em Santo Tirso”, “Para arranjar emprego tive que sair do concelho”, “A minha empresa fechou”, “Eu estou à espera de uma licença há não sei quanto tempo e ainda não tenho uma resposta da Câmara”. Eu tenho muitas dúvidas que isto signifique que está tudo bem. Nós não dizemos que está tudo mal, mas há um conjunto de questões que, temos a certeza, têm prejudicado muito o concelho nos últimos anos. Quando vemos a taxa de saneamento que existe; quando vemos a perda de serviços essenciais como a EDP, a maternidade; quando somos praticamente o único concelho que perdeu o Ensino Superior, que perdeu jovens, eu acho que são indicadores mais do que suficientes para perceber que as coisas não estão correctas. Eu deixo as perguntas: quantas novas zonas industriais foram construídas nos últimos anos? Quantas acessibilidades verdadeiramente estratégicas foram feitas nos últimos anos?

vontade e aquilo que sempre fui, como não renego a minha condição de social-democrata! Eu nunca me veria como um trãnsfuga para outras opções partidárias, preferia não estar. Penso que nestas eleições as pessoas, mais do que nunca, vão votar não propriamente nos partidos, mas nos programas. Nós fizemos um grande esforço para passar, primeiro a inquirição, depois a divulgação da candidatura e depois para passar as ideias, as propostas e os programas, e acho que temos conseguido. Por tudo isto, não vejo que o partido seja um factor de clivagem decisiva, logicamente coloca as pessoas em patamares diferentes, mas não acho que seja decisivo.

O que se nota é que tem uma campanha muito estruturada, muito coesa, com propostas muito bem definidas. No fundo só não conhece o seu programa e as suas propostas quem não quer. Acha que no concelho de Santo Tirso há muita gente que não quer saber?

Eu acho que ainda há pessoas que não querem, mas há cada vez menos. Se analisarmos entre 1989 e estas eleições que vão decorrer, o PSD recuperou cerca de 14 mil votos. Se aliarmos a isto o facto de em 1999 termos ficado sem 8 freguesias que transitaram para o concelho da Trofa, que eram maioritariamente social-democratas, percebemos que há aqui uma grande transferência de votos. Eu não sei se foram para o PSD ou se foram para a oposição, mas seguramente que há aqui uma grande perda para o PS, que significa que as pessoas estão mais insatisfeitas do que aquilo que estariam nesses anos de 89. O que procuramos, independentemente de sermos PSD, foi fazer um programa adaptado às necessidades do concelho. Por isso elegemos a família como mote programático, o investimento, emprego e inovação como segundo, as questões da cultura, do desporto e da educação como questões tam-

“Estamos perfeitamente tranquilos, porque a pressão não está sobre nós, está sobre quem eventualmente pode perder, nós só podemos ganhar”.

O João Abreu é visto como uma pessoa educada, culta e que tem empatia com as pessoas. Basicamente não há ninguém que diga mal de si especificamente. Por isso, acha que se fosse um candidato independente, sem estar ligado ao PSD, ganharia com mais facilidade?

Infelizmente os independentes ainda têm muita dificuldade de se afirmarem, principalmente a nível das câmaras. Mas eu, não só respeito a minha

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

R PAINÉIS E QUADRADOS

- Tectos Falsos
- Isolamentos termo acústicos
- Divisórias
- Ferro
- Inox

Tlm: 934 017 887
916 660 019

Rua Mestre Escola, nº 90 - VILA DAS AVES



Tintas Paço D'Além

TINTAS CIN - PICHELARIA - EQUIPAMENTOS INDÚSTRIAS - DROGARIA

TINTAS PAÇO D'ALÉM, LDA
RUA SRA. DA CONCEIÇÃO, 354 - APARTADO 74
4795-090 VILA DAS AVES
TEL/FAX 252 871 540 - E-MAIL tintaspacodalem@iol.pt

bém nucleares, e, inclusivamente, lançamos um programa para o mundo rural, porque sentimos que muitas das soluções para as pessoas desempregadas e desocupadas passam pela agricultura, pela gastronomia. Por isso procuramos responder às necessidades das pessoas, olhando para o futuro, mas nunca deixando de ajudar quem mais precisa.

O engenheiro Castro Fernandes afirma que as propostas do João Abreu são muito filosóficas e pouco pragmáticas. Qual o seu comentário?

Acho que para ele é difícil, porque não sinto a sua imaginação, a criatividade. O que nós estamos a fazer, já fazemos muitos autarcas pelo país fora. Eu diria que nós temos alguma percentagem de criatividade no nosso programa, mas se calhar 70 por cento são coisas que nós já sentimos que outros fazem. Não é preciso andar muitos quilómetros. Vemos isso em Famalicão e na Maia, por exemplo. A câmara tem há cerca de 20 anos um museu de escultura ao ar livre e nunca conseguiu atrair meia dúzia de visitantes de forma organizada, portanto às vezes não precisamos de gastar muito dinheiro, precisamos é de usufruir e gerir os recursos que temos. Será que alguma vez já se colocou em conversa o hotel, as terras e o golfe? Será que alguma vez potenciamos o rio e a montanha? Já alguma vez pensamos num parque de campismo? Muito daquilo que propomos nem sequer é investimento camarário, é investimento privado, logicamente com algum benefício para toda a população nomeadamente para o comércio local.

O projecto que tem para Santo Tirso, caso seja eleito, é muito ambicioso. Como pensa concretizar as suas propostas em apenas quatro anos?

Muitas coisas terão uma roupagem nova, quando falamos da pousada das artes e do campus da juventude, não quer dizer que as coisas sejam construídas de raiz no primeiro ano, elas vão aparecendo, até que ao fim de algum tempo nós possamos ter aqui a capacidade de oferecer alojamento, animação, ocupação, por exemplo, a jovens de todo o país e até do estrangeiro que queiram visitar esta região. Acho que muitas vezes mais importante que o dinheiro é a rede de relações, é o contacto, é saber onde estão as instituições que querem apostar em nós, eu acho que é isso que falta em Santo Tirso. Achamos que se gasta muito dinheiro, e muitas vezes mal gasto. Por outro lado também quero dizer que temos muita gente de talento em Santo Tirso e se calhar não é preciso contratar, é ne-

cessário é contactar as pessoas, desafiá-las e provavelmente conseguimos com talentos locais, fazer muitas coisas. Mas sim, é claramente um projecto ambicioso, porque nós queremos que Santo Tirso seja novamente um grande concelho. O problema é que nós estamos dez anos atrasados em relação aos concelhos vizinhos.

Uma dos grandes projectos de Castro Fernandes é a recuperação do Cine-Teatro de Santo Tirso. Caso seja eleito este projecto, bem como, por exemplo, o Festival ST Culterra, manter-se-ão?

A eleição de uma nova gestão municipal não significa uma ruptura com o passado. Eu acho que o que está bem feito deve continuar. O festival de Guitarra e o simpósio de escultura penso que devem continuar. O Cine-teatro, também deve continuar, embora possamos ter ideias diferen-

O nosso projecto é ambicioso porque nós queremos que Santo Tirso seja novamente um grande concelho.

muitas vezes mais importante que o dinheiro é a rede de relações, é o contacto, é saber onde estão as instituições que querem apostar em nós, eu acho que é isso que falta em Santo Tirso



Apertaria a mão ao meu pai, não apertaria o pescoço a ninguém

O que pensa de Castro Fernandes?

Um político que vive 24 horas para câmara e penso que tem pouco tempo para pensar estrategicamente e criativamente o concelho.

... de José Graça?

É um homem simpático, uma boa pessoa e não tenho nada contra ele.

... e de Bilita?

É um homem que defende intransigentemente e convictamente os seus ideais.

Quem convidaria para tomar licor de Singeverga e comer um jesuíta?

D. Abade de Singeverga Luís Aranha

A quem apertaria a mão e a quem apertaria o pescoço?

Apertaria a mão ao meu pai, não apertaria o pescoço a ninguém.

Qual o palavrão que mais gosta de dizer?

Acho que é aquele que começa por "f."

Dos jornais do concelho, qual aquele que levaria mais depressa consigo para a casa-de-banho?

Levaria dois, o Entre Margens e o Santo Tirso Hoje.



[Convidaria] D. Abade de Singeverga, Luís Aranha, [para tomar um licor e comer um jesuíta]

tes quanto ao programa funcional do espaço, porque achamos que deve ter residência artística, com a possibilidade de animação diária e não apenas nocturna e de fim-de-semana; e achamos que o ST Culterra é, também, um evento que deve continuar, bem como outros espalhados pelas freguesias. Entendemos apenas que a forma de regulamentar e estruturar os eventos no calendário anual pode ser repensada, para dar alguma dimensão aos eventos. Faz sentido às vezes em vez de fazer 10 ou 15 eventos anuais, juntar alguns deles para terem uma dimensão maior. Não me choca nada que o artesanato, a gastronomia e a música tradicional, possam estar juntas num grande evento. Todos ganham e nenhum é anulado.

A lista do João Abreu é composta por pessoas muito jovens. Isso poderá, por um lado, atrair mais votos dos jovens, mas não poderá afastar os votos das pessoas com mais idade, que podem desconfiar da maturidade da lista?

A lista não é muito jovem. É uma lista madura. Eu tenho 42 anos, o Alírio tem 48, o Mário Roriz tem 41, a Mafalda Roriz tem 38, o Carlos tem 30... Penso que não é muito jovem! É uma lista em que as pessoas têm 20 anos de experiência, aliás eu acho que é uma lista com mais experiência que aquela que o PS tinha quando entrou para a câmara. Se recuarmos 27 anos veremos que eram pessoas com pouco mais de 30 anos, e nem por isso deixaram de ser eleitas, num tempo em que, se calhar, era mais difícil acreditar nos jovens. Penso que é uma lista com pessoas que têm um perfil profissional interessante, muitas têm experiência autárquica, conhecem o mundo, são pessoas muito habituadas a trabalhar em equipa, e são pessoas de áreas completamente diversas desde a advocacia, direito, medicina, informática, desporto, cultura. As vinte e duas pessoas não foram lá colocadas para fazer um número, foram lá colocadas porque têm um papel específico a desempenhar a partir do dia 11 de Outubro.

O que falhou há 4 anos e o que mudou entretanto?

Há 4 anos estivemos num processo com muito menos tempo, com muito menos conhecimento, tínhamos a noção que tínhamos as ideias, equipa, projectos, mas ainda nos faltava a experiência de terreno, o contacto com as pessoas, com as associações, este ano temos em cima mais 4 anos de experiência; conhecemos a câmara por dentro em termos de oposição, temos a noção daquilo que queremos e não

nos custou nada inverter algumas propostas e melhorar uma grande parte delas. E esta postura demonstra muito mais confiança e mais à vontade. Uma coisa quero dizer: que estamos perfeitamente tranquilos, porque a pressão não está sobre nós, está sobre quem eventualmente pode perder, nós podemos ganhar, nós só podemos ganhar. Mais que uma confiança estéril, temos uma confiança optimista e muito realista.

Tem elementos que possam indicar uma vitória no próximo dia 11 de Outubro?

Temos os indicadores necessários e indicadores "estatísticos" que estamos a conseguir aquilo que queríamos, que é uma subida, muito calculada, mas muito consolidada! Sabíamos que o PS ia descer em termos de opinião pública. Eu gostava que as pessoas ao votarem o façam conscientemente. Que votem não só naquilo que não querem, mas sobretudo naquilo que querem e por isso eu acho que um candidato tem que ter programa, equipa, e sobretudo tem que dizer muito claramente qual é rumo. As pessoas têm que conhecer os programas, infelizmente eu não conheço os programas, até para discutir e debater, conheço o que foi feito por quem já fez, não conheço a maior parte das coisas de quem está neste processo. Eu acho que uma eleição precisa de programas.

Para o PSD esta eleição é vista como o "tudo ou nada"?

Eu acho que não. Acho que vai ser a eleição do tudo, mas acho que no pior dos cenários nunca seria a eleição do nada porque o PSD tem excelentes quadros.

O que se ouve dizer é que "se não é desta vez, dificilmente será algum dia".

Eu acho que as pessoas dizem isso porque sentem que será desta vez. Há 4 anos ouvíamos dizer "vai ser muito difícil", este ano ouvimos "se não for desta, não vai ser mais" isto quer dizer que as pessoas estão mais abertas, com menos medo, mais ousadas e optimistas.

O resultado das legislativas vai condicionar as autárquicas?

Penso que não, caso contrário via muitos presidentes da câmara preocupados, e não vejo. Em Santo Tirso nós temos um indicador que até é interessante, é que apesar de termos tido uma derrota, aumentámos os votos, ou seja, há um número de pessoas que não votaram há quatro anos no PSD e votaram agora, portanto parece que há uma maior abertura para votar no PSD.

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
e-mail: narcisocoelho@sapo.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

“Estou convencido que em Santo Tirso a vitória é minha”

ENTREVISTA A JOSÉ GRAÇA, CANDIDATO DO CDS-PP À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO. INICIALMENTE, A IDEIA ERA CONCORRER PELO PSD. MAS AS ESCOLHAS DOS SOCIAIS-DEMOCRATAS RECAIRAM EM JOÃO ABREU. GRAÇA NÃO DESISTIU E ANUNCIOU A SUA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA COMO INDEPENDENTE, MAS MAIS TARDE O CDS-PP DESAFIOU-O A IR A VOLTO PELO PARTIDO. JOSÉ GRAÇA GRAÇA ACEITOU

||||| ENTREVISTA: CATARINA SOUTINHO

José Graça é mais conhecido como presidente da junta de Santo Tirso onde nos últimos oito anos “morou”. Agora resolveu dar o salto e concorrer à câmara municipal, não pelo PSD, partido ao qual estava ligado, mas sim pelo CDS-PP. Contudo, assume-se como independente, sem ignorar as suas convicções pessoais. Caracterizado pelas pessoas, e pelos seus adversários, como uma pessoa educada e afável, assume que, pelo menos na cidade, a vitória será dele. Na esplanada da Casa de Chá, em plena cidade de Santo Tirso, local onde parecia conhecer toda a gente, encontrou-se com o Entre Margens para uma amena cavaqueira; e debaixo de uma árvore que teimava deixar cair as folhas outonais, contou-nos tudo sobre a mais controversa candidatura de 2009: a dele.

O José Graça é muito conhecido na cidade de Santo Tirso, mas fora dela nem por isso. Para quem não conhece, como se apresentaria?

É um pouco complicado falarmos de nós mesmos, mas eu sou um tirsense nato e criado em Santo Tirso. A opção de me candidatar à câmara foi simplesmente porque entendo que Santo Tirso precisa de mais alguma coisa, precisa de mais desenvolvimento, de mais ajudas às pessoas necessitadas e, sobretudo, de um envolvimento maior das pessoas do concelho que me parece que estão um bocadinho afastadas desta cidade e deste concelho. Candidato-me para ver se conseguimos dar a volta a isto, porque eu entendo que Santo Tirso está muitíssimo parado.

A sua candidatura aparece envolta em muita controvérsia uma vez que talvez fosse a última pessoa que se esperava ver a concorrer pelo CDS-PP. Como é que tudo isto aconteceu? A minha candidatura à câmara foi pensada em Agosto de 2008. Nes-

sa altura enviei uma carta ao núcleo do PSD de Santo Tirso, informando-os que estava disposto a candidatar-me à câmara e que, naturalmente, precisava de uma reposta. Não tive resposta nenhuma. Entretanto soube que já em Abril de 2008, houve um plenário para escolherem o candidato à câmara de Santo Tirso. Pessoas minhas amigas comunicaram-me - repare que nem sequer foi o PSD a comunicar-me - que nesse plenário, o PSD tinha escolhido o Dr. João Abreu para candidato à câmara de Santo Tirso. Após saber isso, comecei a tratar da minha vida para me candidatar como independente, fiz ‘démarches’, arranjei 2700 assinaturas quando apenas precisava de 2300, e entretanto apareceu o CDS. Como compreende isto é uma fase difícil, sobretudo em termos económicos e eu precisava, de facto, de uma máquina por trás de mim. O CDS apareceu; convidaram-me, trocámos impressões, eu pus as minhas condições. Impus que seria candidato independente apoiado pelo CDS, como fiz, aliás, em relação à junta de freguesia quando fui candidato pelo PSD; impus que a minha lista seria, exclusivamente, de pessoas independentes, escolhidas por mim para a câmara, o resto deixaria ao critério do CDS. Depois de várias trocas de impressões chegámos a uma conclusão, fizemos um protocolo que assinámos e pronto, aqui estou como candidato independente, mas apoiado pelo CDS.

E não lhe causa nenhum “prurido” concorrer pelo CDS?

Não. Primeiro, porque como lhe disse, sou independente, mas naturalmente tenho as minhas tendências políticas e, a não ser o PSD, aquele que se aproxima mais das minhas convicções é o CDS.

Com a sua candidatura à Câmara Municipal, a relação com o PSD está irremediavelmente desfeita ou ainda

fica por cortar o cordão umbilical?

Com esta comissão política do PSD o cordão umbilical está totalmente cortado. Não que dizer que não tenha a minha simpatia pelo PSD, como é evidente, mas o cordão umbilical com esta comissão política está completamente desfeito.

Ser candidato à Câmara era um projecto pessoal e político que o José Graça ambicionava?

Sim. Eu sempre pensei para mim que, ao fim de dois mandatos na junta de freguesia de Santo Tirso, onde naturalmente adquiri alguma experiência autárquica, iria candidatar-me à câmara. Eu sentia apoio da população que vinha ter comigo e que me dizia que eu não devia ser presidente de junta, mas sim presidente da câmara. Como já vinha alimentando a ideia de me candidatar à câmara, resolvi avançar.

O Sr. Graça é tido como uma pessoa muito conhecida na cidade de Santo Tirso, acha que pode conseguir uma vitória, pelo menos, na cidade?

Estou convicto que sim, aqui na cidade, estou convicto que irei ganhar. Pelos apoios que tenho sentido, pelas manifestações de simpatia que continuo a sentir, estou convencido que, em Santo Tirso, a vitória é minha.

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

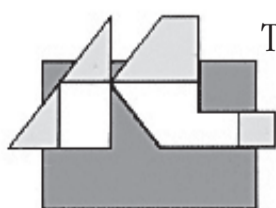
Eu sentia apoio da população que vinha ter comigo e que me dizia que eu não devia ser presidente de junta, mas sim presidente da câmara. Como já vinha alimentando a ideia de me candidatar à câmara municipal, resolvi avançar.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

fotografia**AVIZ**
desde 1973



Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

Uma vez que foi presidente da Junta de Santo Tirso nos últimos oito anos, o que pensa sobre os candidatos José Pedro Miranda (PSD) e Orlando Moinhos (PS).

São dois óptimos candidatos e estou convencido que a luta vai ser taco a taco, vai ser muito renhida. São duas pessoas muito conhecidas em Santo Tirso, são pessoas com que quase toda a gente se dá bem, a relação entre os candidatos e a população é ótima. Num fala a juventude, noutra fala a maturidade, mas estou convencido que são dois belíssimos candidatos.

Quais as suas principais propostas?

Uma coisa que acho fundamental e que me entristece ver quando visito determinados locais é a falta de saneamento e água, que são fundamentais. Estamos atrasados em relação ao século. Eu passo por muitos sítios e fico chocado com os 'espectáculos' que vejo por falta de saneamento, com as pessoas a queixarem-se. É incrível que, nesta altura, ainda não haja saneamento. Se eu ganhar a câmara o primeiro passo que darei é tentar que o saneamento abranja o concelho todo. Por outro lado, como eu sempre estive muito ligado à parte social, gostaria de implementar uma acção social em Santo Tirso, porque eu sinto, e porque há pessoas que já vieram ter comigo e o dizem, que já se passa fome no concelho e muitas famílias, que normalmente eram famílias remediadas, estão a ter muitos problemas e eu quero estar a tento a esses problemas. Depois acho que há uma falha muito grave em Santo Tirso, que é os jovens não terem nada. Agora há uns bares, umas coisinhas onde eles param, mas não têm outros empreendimentos culturais. Santo Tirso merece ter isso para que a juventude não se desloque daqui para Famalicão, para a Maia, para Guimarães, para o Porto quando nós aqui temos locais excelentes para montar salas de entretenimento, cinemas, etc.

Uma coisa que se nota é que se vê muito pouca campanha de José. Graça fora da cidade, menos até que da CDU. A que deve isso, é falta de meios, falta de tempo, é o quê?

O CDS é um partido com meios muito reduzidos, mas para além disso nós vamos começar agora a implementar a nossa campanha, vamos pôr 'outdoors' na Vila das Aves, em Roriz, em Rebordões, em Monte Córdova, em todas as freguesias. Para nós começa agora verdadeiramente a campanha, e dentro de dias as populações poderão ver os 'outdoors' do candidato e, naturalmente as acções, sobretudo o porta-à-porta porque eu não

gosto muito de shows, eu gosto do contacto com as pessoas.

Acha que pode beneficiar com o resultado do CDS nas legislativas, a população estará mais permeável ao CDS?

É engraçado que as pessoas que conversaram comigo depois das eleições legislativas, dizem-me que poderei beneficiar com o resultado do CDS. No entanto o que tenho verificado, mesmo antes das legislativas, é que as pessoas demonstram vontade de votar no CDS, e pedem-me para aparecer. Mas tendo influência, é uma influência muito relativa.

Não acha que faz falta um debate público entre os candidatos, uma vez que o concelho tem meios para isso pois tem uma rádio local e até uma televisão online?

Penso que seria uma ótima ideia. Não ponho de parte isso, aliás até apoiava. Isso é que realmente poderia revelar à população, com mais facilidade, aquilo que os candidatos defendem. Às vezes as "guerras" de campanha, a meu ver, são inúteis.

Certamente é do seu conhecimentos que muitas pessoas dizem que a sua candidatura à câmara tem a "mãozinha" de Castro Fernandes, uma vez que "rouba" votos ao PSD. Como comenta?

Sim, eu sei. Eu estou ao corrente do que as pessoas dizem. Muitas pessoas que votam em mim têm-me colocado esse problema. Mas refuto completamente. E quero dizer uma coisa em relação à minha aproximação com o presidente da câmara: é muito simples, eu sou o presidente de junta. Se eu pensasse em estar de costas voltadas para o presidente da câmara muitas das obras que a junta de freguesia fez, nunca teriam sido feitas! Eu estou na junta de freguesia de Santo Tirso eleito pelas pessoas da cidade e portanto não quero de maneira nenhum defraudar a população com quezílias entre o presidente da junta e o presidente da câmara. Para além disso a minha relação pessoal com o Eng. Castro Fernandes já é antiga, portanto o facto de sermos os dois presidentes não é antagónico, podemos educadamente conviver e trocar impressões. E quero dizer mais, já muitas vezes disse ao Eng. Castro Fernandes que não concordava com certas realizações da câmara de Santo Tirso, de tal modo que muitas vezes era convidado para inaugurar essas obras e eu disse-lhe sempre que não. Quando não estou de acordo digo que não, ele sabe disso. Por isso assumo completamente que a minha decisão de me candidatar à câmara

não teve "mãozinha" de ninguém.

O que é para si um bom resultado eleitoral?

Um bom resultado? Era ser presidente da câmara. Se isso não acontecer, ser eleito para vereador, seria um bom resultado também.

Que postura tomará dentro da câmara?

Bom, como presidente já lhe expliquei, mas se for vereador eu penso que serei o tampão entre a câmara e a população. Eu acho que se eu for eleito vereador, naturalmente que a câmara terá que negociar comigo tudo o que pretender fazer, porque sem o meu apoio a câmara não poderá fazer nada. |||||



Quem sucede a José Graça?

O CANDIDATO DO CDS À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, JOSÉ GRAÇA, DIZ QUE UM REPRESENTA A JUVENTUDE E O OUTRO A MATURIDADE. QUEM SAÍRA VENCEDOR?

É talvez a maior incógnita das eleições autárquicas 2009 no concelho de Santo Tirso. É que muito dificilmente a vitória sorrirá a outro candidato que não a um destes dois. Falamos de José Pedro Miranda, o eterno delfim do PSD e Orlando Moinhos, o ex. vereador da câmara pelo PS.

Os dois candidatos já apresentaram as propostas que têm pensadas para o eleitorado Tirsense e não se esqueceram das principais áreas que movimentam a cidade: desporto, cultura, comércio e indústria, acção social e apoio à terceira idade e às crianças.

O candidato do PSD, José Pedro Miranda, aposta a nível desportivo na criação de um conselho consultivo para o desporto, no desporto inter-escolar, bem como a criação de uma aldeia columbófila e piscatória, sem esquecer os cidadãos com deficiência. Já o candidato do PS, Orlando Moinhos, aposta em actividades com as associações, na criação de um campo polivalente, com caixa de areia, para futebol, andebol e voleibol de praia. Propõe-se também a criar a designada "Feira das Associações", a requalificar o Parque dos Carvalhais e a criar um Museu da Cidade. Para uns momentos mais relaxados propõe a chamada "Noite Branca" que consiste em permitir que os espaços comerciais e os negócios funcionem em horário que se pode prolongar durante a noite, com actividades musicais e de diversão, bastando para isso que o público tenha vestido, pelo menos, uma peça de roupa branca. Moinhos quer ainda dinamizar actividades lúdico-culturais através da realização de ateliers, workshops, visitas a museus, passeios pedestres e actividades ao ar livre. Não esquece a importância da realização de obras como a reformulação da Praça General Humberto Delgado e ruas adjacentes, construção da estrada de ligação da Rua de Chão da Presa à Zona Industrial do Alto da Cruz, Pavimentação da Rua do Vale do Sino, entre outras

Por seu lado, José Pedro Miranda propõe a criação de um Centro de Estudos Beneditinos, Casa da Juventude/Oficina das Artes e a Casa das Tradições. Uma outra novidade do projecto de Miranda é a implementação de um serviço de tele-alarma para idosos que vivem sós, bolsas de voluntariado para jovens até os 16 anos, oferecer refeição aos mais carenciados e adquirir uma viatura de apoio a transporte de pessoas necessitadas. Para as crianças, o social-democrata, tem pensado a criação de parques infantis. Não esquece que é necessária a ampliação da rede de distribuição de água e saneamento básico, a melhoria das estradas e da iluminação, bem como o alargamento dos transportes público.

No dia 11 de Outubro, saber-se-á quais as propostas que os tirsenses mais gostaram. ||||| CS

"Xiça!"

O que pensa de João Abreu?
Prefiro não me pronunciar.

... de Castro Fernandes?
Já teve o tempo dele.

... e de Abílio Martins?

Não conheço o candidato. Ouço falar do Bilita, mas não o conheço pessoalmente.

Quem convidaria para tomar licor de Singeverga e comer um jesuíta?

A senhora jornalista, por exemplo. (risos)

A quem apertaria a mão e a quem apertaria o pescoço?

Não apertaria o pescoço a ninguém, e apertaria a mão a toda a gente desde que fosse da minha confiança e sem perturbar a maneira de ser da pessoa.

Qual o palavrão que mais gosta de dizer?

(gargalhada) Xiça.

Dos jornais do concelho, qual aquele que levaria mais depressa consigo para a casa-de-banho?

Olhe, digo-lhe francamente, gosto muito de ler o Entre Margens. Ainda estive a ler ontem no Clube Tirsense do qual sou sócio. |||||



Olhe, digo-lhe francamente, gosto muito de ler o Entre Margens.

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
n.º 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI...

J. O R G E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Você está preparado para votar?

1. Por que outro nome é conhecido Abílio Martins?
 - a. Biló
 - b. Bilita
 - c. Bidú
 - d. Bilingue
2. José Graça foi presidente de que junta de freguesia?
 - a. Santo Tirso
 - b. Água Longa
 - c. Roriz
 - d. Lama
3. Quantos anos tem Castro Fernandes?
 - a. 50
 - b. 57
 - c. 45
 - d. 68
4. Quantas assinaturas reuniu José Graça para se poder candidatar?
 - a. Não precisou de assinaturas
 - b. 2300
 - c. 2700
 - d. 2500
5. Quantas freguesias tem o concelho de Santo Tirso?
 - a. 20
 - b. 22
 - c. 15
 - d. 24
6. Quem é o candidato do Bloco de Esquerda à câmara Municipal de Santo Tirso?
 - a. Joaquim Rodrigues
 - b. Joana Amaral Dias
 - c. Alberto Soares Carneiro
 - d. Nenhum
7. De onde é natural João Abreu?
 - a. S. Tomé de Negrelos
 - b. Monte Córdova
 - c. Penafiel
 - d. Vilarinho
8. Quem é o número dois na lista de João Abreu?
 - a. Vítor Moreira
 - b. Mário Roriz
 - c. Alírio Canceles
 - d. Paulo Ferreira
9. A qual dos candidatos tem o slogan "Temos Obra"?
 - a. José Graça
 - b. Castro Fernandes
 - c. Bilita
 - d. João Abreu
10. Quem disse na entrevista ao Entre Margens: "as pessoas estão mais abertas, com menos medo, mais ousadas e optimistas"?
 - a. João Abreu
 - b. José Graça
 - c. Bilita
 - d. Castro Fernandes
11. Vamos continuar com algumas das acções pioneiras em Portugal" quem disse isto?
 - a. Bilita
 - b. Castro Fernandes
 - c. José Graça
 - d. João Abreu
12. Quem promete não se calar como vereador?
 - a. José Graça
 - b. Bilita
 - c. João Abreu
 - d. Castro Fernandes
13. Quantos anos diz João Abreu que Santo Tirso está atrasado?
 - a. 1
 - b. 100
 - c. 11
 - d. 10
14. Quem, segundo Castro Fernandes, faz uma campanha negra?
 - a. PSD
 - b. CDU
 - c. CDS
 - d. BE



casteleiro
MEDIACÃO DE SEGUROS

M
minipreço
Vila das Aves e Riba d'Ave

Credifast
consultores financeiros

riconta
contabilidade . serviços

grupo **Optivisão**
gente que olha por si

Dr. António Alves
Consultas: Optometria • Contactologia
Serviços: Tonometria • Complimetria • Topografia Corneal

Optivisão aves
Avenida 4 de Abril de 1955, n.º 393
4795-024 AVES
Tel.: 252 871 089
Tlm.: 966 331 784 / 934 190 473
e-mail: optivisaooaves@netcabo.pt

Optivisão trofa
Rua Joaquim Costa Pereira Serra
Edifício Habitat XXI, Bloco C, R. Chão Dtº
4785-327 TROFA
Tel.: 252 098 506
e-mail: optivisaotrofa@netcabo.pt
website: www.optivisão.pt

ESCREVA-NOS PARA:
entremargens@mail.telepac.pt

DIA 28 DE OUTUBRO NAS BANCAS

mais rápido | mais cómodo | mais seguro

Gasóleo Aquecimento
808 508 608

O seu gasóleo fica bem entregue!

Valorizamos a qualidade. E você?

freitas transportes

Diferentes para melhor!

Contacto
252 941 340

Mapa de localização:

N105 Santo Tirso/Porto

EN105 Guimarães

R. 25 de Abril

R. Manuel Afonso Silva

R. D. Afonso Henriques

Av. Silva Araújo

Largo Dr. Braga da Cruz

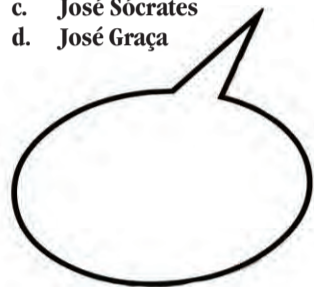
Teste os seus conhecimentos sobre as eleições autárquicas 2009 em Santo Tirso

15. *Que livro refere Castro Fernandes na entrevista ao Entre Margens?*

- "Samarcanda" de Amin Maalouf
- "Cão como nós", de Manuel Alegre
- "Mãe" de Máximo Gorki
- "A divina comédia", de Dante

16. *Quem cortou o "cordão umbilical" com o PSD?*

- Castro Fernandes
- Bilita
- José Sócrates
- José Graça



RESULTADOS

0-5 respostas certas

Você deve ter estado preso! Ou então, apostamos, faz parte dos números da abstenção. Vá imediatamente informar-se sobre as eleições em Santo Tirso e seja um bom cidadão. Cumpra o seu dever.

6- 10

Você representa uma grande parte da população tirsense. Está quase lá... mais uma semana a ler jornais e os programas dos partidos, e fica no ponto. Se não tem tempo para isso, nós temos uma sugestão a fazer: aproveite as idas à casa de banho.

11-16

Parabéns. Você é um cidadão exemplar. Está informado e perfeitamente consciente do que vai fazer no próximo dia 11 Outubro. Você é um exemplo.

O mais e o menos da campanha eleitoral

MAIS

As campanhas estão mais poupadinhas. Não há isqueiros, canetas ou outros brindes com as siglas dos partidos;

A campanha de proximidade dos candidatos com o "porta-a-porta"; Sites, blogs, facebook, twitter dos candidatos facilitam o acesso à informação; **Disponibilidade dos candidatos à câmara para as entrevistas.**

MAIS OU MENOS

Os outdoors parecem todos do mesmo partido. Em quase todos aparece o azul como fundo. Não está mal, mas torna difícil saber quem é quem;

A quase inexistência dos tradicionais comícios; Efeito legislativas. O resultado das legislativas pode beneficiar uns e prejudicar outros.

MENOS

A Rádio Voz de Santo Tirso e a Santo Tirso TV deveriam ter promovido um debate entre os quatro candidatos; Pouca informação sobre as propostas eleitorais de quase todos os partidos; **O desinteresse das pessoas em informar-se sobre o que é proposto por cada um dos partidos;** Inexistência de sondagens.

SOS acto eleitoral

De que documentos preciso para votar?

Se não tiver nenhum documento de identificação pode sempre votar desde que a sua identidade seja reconhecida unanimemente pela mesa, ou por dois eleitores devidamente identificados.

Como assinalo o meu voto?

Dirija-se à câmara de voto e, com a esferográfica que lá se encontra à sua disposição, faça dois riscos que se cruzem dentro do quadrado (x) que está na mesma linha da candidatura em que pretende votar, a seguir ao símbolo respectivo.

Se me enganar a pôr a cruz (x) num boletim, o que devo fazer?

Assinale, se quiser, todos os quadrados para «esconder» a sua opção, peça outro boletim de voto ao presidente da mesa e devolva-lhe o primeiro. Ele deve escrever "inutilizado", rubricá-

lo e conservá-lo em separado.

Em que condições posso votar acompanhado?

Só se tiver uma deficiência física notória e impeditiva de exercer o voto sozinho (invisual, deficiente motor, etc.).

Até que hora é possível votar?

Até às 19 horas. A esta hora encerram as portas das secções de voto e apenas podem votar, depois desta hora, os eleitores que se encontrem dentro da sala.

O que fazer se não souber o seu número de eleitor.

Envie uma SMS para o número gratuito 3838, com a mensagem: "RE (espaço) número do bilhete de identidade ou número de cartão de cidadão (espaço) data de nascimento (aaaa/mm/dd). Exemplo da SMS: RE 12121212 1987/01/05). Pode também ligar para o número 808 206 206 llllll

SOLUÇÕES: 1-B; 2-A; 3-B; 4-C; 5-D; 6-D; 7-D; 8-C; 9-B; 10-A; 11-B; 12-B; 13-D; 14-A; 15-C; 16-D

AVAS MAR
Consultórios Médicos e Diagnóstico

ANÁLISES CLÍNICAS
(com P1 e ADSE)

EXAMES DE DIAGNÓSTICO
Electrocardiograma
Ecocardiograma
Prova de Esforço
Holter 24
MAPA

em parceria com
Dr. RUI ROSAS

Avenida 4 de Abril de 1955
(Rua Centro Saúde) Vila das Aves
T - 22 400 90 20 91 44 22 11

Alergologia - Dra Ana Leblanc
Cardiologia - Dr. Gomes da Silva
Clínica Geral - Dr. Adalberto Carneiro
Dermatologia - Dra Catarina Vilarinho
Ginecologia - Brevemente
Nutrição - Dra Ana Silva
Ortopedia - Dr. António Moreira
Osteopatia - Terapeuta Norberta Cunha
Pediatría - Brevemente
Podologia - Dra Luisa Borges
Psicologia - Dra Marisa Gonçalves
Psiquiatria - Dr. Arantes Gonçalves
Terapia da Fala - Dra Sónia Coelho

Cruise Car
RENT-A-CAR

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
Viaturas ligeiras e comerciais

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223
4780-474 Santo Tirso
Email: cruise.car@sapo.pt

Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149
Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
4785-309 Trofa

J. O. R. G. E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Estamos em: www.jornal-entre-margens.blogspot.com

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreo Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

PRAÇA DO BOM NOME - VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 - FAX 252 875 010
COVAS - OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE - S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253

VILARINHO
LANDIM - DELÃES

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00



Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médic; Multicare.

Autárquicas 09

Assembleia de Freguesia de Vila das Aves

ACOMPANHAMOS AS INICIATIVAS DE CAMPANHA DOS CANDIDATOS À JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES



TRÊS RAZÕES PARA VOTAR NO CANDIDATO DO MOV. UPC

1 “Pelas suas características pessoais. Joaquim Pereira é um homem muito dinâmico, empreendedor, lutador. E, para além disso, é extraordinária a solidariedade que ele demonstra para com o próximo.”

2 “Pelo projecto que preconiza, que tem no seu cerne as pessoas, os avenses. E pelo amor que tem a Vila das Aves, acho que não nos defraudará enquanto presidente de Junta.”

3 “O facto do Movimento não estar ligado a nenhuma força política é também, claramente, uma vantagem. É um movimento que não tem inimizades e o que quer é estabelecer relações cordiais com qualquer que seja a força política vencedora na Câmara.”

SARA CATARINA SILVA, ELEMENTO DA LISTA DO MOVIMENTO UNIR PARA CRESCER



TRÊS RAZÕES PARA VOTAR NO CANDIDATO DO PSD

1 “O amor que o Carlos tem à terra, é incomensurável. Não deve haver nenhum autarca neste país que tenha mais amor à terra do que o Carlos.

2 “A voluntariedade que ele põe nos actos que pratica, na gestão que faz da autarquia”

3 “Porque conhece a terra a palmo, sabe o nome de cada rua, sabe quais as limitações, e os problemas das pessoas e dos locais. É muito difícil arranjar um autarca com a vontade, a disponibilidade e com o conhecimento do Carlos Valente”.

ÓSCAR FERREIRA, NÚMERO DOIS DA LISTA CANDIDATA À JUNTA DAS AVES PELO PSD



TRÊS RAZÕES PARA VOTAR NO CANDIDATO DA CDU

1 “Há na Assembleia de Freguesia um hegemonia degradante, um jogo de ping-pong que não leva a lado nenhum e quem sai prejudicado com isso é a freguesia e o Abel Rodrigues aparece como um elemento capaz de cortar com esse ping-pong e de criar um certo equilíbrio e estabilidade.”

2 “A candidatura do Abel Rodrigues defende determinados princípios que as outras forças políticas não defendem, como a defesa do bem-estar das populações mais humildes que têm sido penalizadas por estas políticas da actualidade, este neo-liberalismo desenfreado a que se assiste.”

3 “Apresenta no seu programa eleitoral, propostas inéditas, que mais nenhum partido apresentou para a data”.

BEJA TRINDADE, NÚMERO DOIS DA LISTA CANDIDATA À JUNTA DAS AVES PELA CDU



TRÊS RAZÕES PARA VOTAR NO CANDIDATO DA PS

1 “Desde logo o carácter do candidato, a sua capacidade de diálogo, o trabalho e a sua competência. Em síntese: diálogo, competência e trabalho.”

2 “Nós queremos propor algo de diferente, daí que o nosso lema seja ‘mudar’. E claro, mudar para melhor. Não podia ser o contrário. E o nosso candidato é o oposto do que nós temos hoje.”

3 “As afinidades, desde logo políticas e de carácter entre Luís Lopes e Castro Fernandes. É um entrosamento que pode ser perfeito. Acho que Vila das Aves teria muito a ganhar com este entendimento.”

RUI RIBEIRO, NÚMERO DOIS DA LISTA CANDIDATA À JUNTA DAS AVES PELO PS

* Contabilidade
* Seguros
* Crédito Habitação

Castro & Castro

Gabinete de Contabilidade

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt



Joaquim Pereira: “Vila das Aves tem muito a ganhar com a minha candidatura”

O CANDIDATO DO MOVIMENTO UNIR PARA CRESCER, JOAQUIM PEREIRA, PREPARAVA-SE PARA MAIS UMA JORNADA DE CAMPANHA, MAS UM JANTAR SURPRESA “DETEVE-O” POR ALGUMAS HORAS NUM RESTAURANTE DA FREGUESIA, NA COMPANHIA DE ALGUNS JOGADORES DE FUTEBOL. AMIGOS QUE FOI FAZENDO ENQUANTO DIRIGENTE DESPORTIVO QUE AGORA LHE QUISERAM PRESTAR APOIO, MESMO QUE NEM TODOS VOTEM EM VILA DAS AVES

||||| TEXTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

O candidato do Movimento Unir Para Crescer (UPC) preparava-se, na última sexta-feira, para mais uma iniciativa de campanha mas uma surpresa protagonizada por Raul Meireles veio alterar ligeiramente os planos de Joaquim Pereira. O jogador do Porto reuniu num jantar antigos e actuais jogadores do Desportivo das Aves, numa manifestação de apoio ao agora candidato à Junta de Freguesia. “Fazem parte da minha ‘família’”, diz Joaquim Pereira. “Enquanto estive no futebol só criei amizades e hoje é um prazer tê-los aqui, comigo”, mesmo que nem todos possam votar no seu movimento independente, no dia 11 de Outubro. Seja como for, acrescenta, é uma “belíssima surpresa” a juntar a uma campanha que classifica como “séria, limpa e correcta”.

E talvez por isso, Joaquim Pereira se mostre ponderado na hora de fazer promessas eleitorais. “Temos muitas ideias e existem muitas obras que se podem pôr em prática, mas para isso temos de chegar à Junta e analisar todas as situações”. Na sua opinião, e nesta altura, o mais importante é que os avenses percebam qual o candidato melhor posicionado para ser presidente “durante quatro anos” já que o contrário não é nada complicado. “É fácil fazer demagogia, di-

“É fácil fazer demagogia, dizer que se faz isto ou que se faz aquilo, agora, inclusivamente, é fácil fazer coisas virtuais. Mas o importante é que os avenses reconheçam que os mandatos têm quatro anos, não basta fazer-se obra quando as eleições estão a acabar”

“Sou o candidato mais bem posicionado para servir os interesses de Vila das Aves”

JOAQUIM PEREIRA, CANDIDATO DO MOVIMENTO ‘UNIR PARA CRESCER’ À JUNTA DE VILA DAS AVES

zer que se faz isto ou que se faz aquilo, agora inclusivamente é fácil fazer coisas virtuais. Mas o importante é que os avenses reconheçam que os mandatos têm quatro anos, não basta fazer-se obra quando as eleições estão a acabar ou quando é para ganhar votos”.

Os jovens e os idosos constituem os dois principais públicos-alvo da candidatura do Movimento Unir Para Crescer. Os dois ‘poderão encontrar-se’ na Quinta do Verdeal, se cumprido o projecto pensado pela candidatura de Joaquim Pereira. A ideia passa por criar naquele espaço uma zona destinada à prática de desportos radicais, e espaços de lazer para os mais velhos. “Esta é um obra que nós assumimos claramente” e segundo o candidato, não implicará grande esforço financeiro, mas “se se puder fazer em parceria com a câmara - fazer uma coisa bem feita -, aí tanto melhor. Se não se conseguir, há sempre forma de a pôr ao serviço da freguesia”. Indispensável será o apoio da autarquia municipal para outra das grandes prioridades do candidato do movimento independente, ou seja, requalificar a Rua Silva Araújo e parat, entra a “política, que é a ciência e a arte de saber governar”.

Confrontámos o candidato com dois outros projectos que nos últimos tempos têm estado na ordem do

dia: termas do Amieiro Galego e Quinta dos Pinheiros. Em relação a ambos, a mesma ponderação e a mesma certeza. Por um lado, recusa-se a fazer o que designa por “demagogia política”, mas garante que para a Quinta dos Pinheiros “tem muitas ideias”, ainda que considere “errado e precipitado” avançar neste momento com elas. Por outro, a garantida de que o povo pode contar com o seu movimento independente na defesa de tudo o que for benéfico para a vila.

“Vasculhando” o programa eleitoral do movimento (disponível em www.unirparacrescer.com), destaca-se, desde logo, o propósito de “tornar Vila das Aves numa freguesia-modelo, no âmbito de desenvolvimento económico e social, tanto no concelho de Santo Tirso, como na Região Norte”. Como já foi referido, os jovens e os idosos merecem especial referência desta candidatura. Para os primeiros, e a título de exemplo, é proposta a realização de uma Semana da Juventude bem como de uma Feira das Profissões (Maio). Para os idosos, são também várias as ideias entre as quais a criação de um espaço de apoio, a implementação de um serviço de telealarme (de forma a que os mais velhos se sintam mais seguros em casa), e a prestação de serviços médicos e sanitários ao domicílio, assim como auxiliar os idosos nas suas deslocações.

A outros níveis, referência para a proposta de criação de uma “sólida indústria de turismo” e a aposta na actividade agrícola. A promoção de um mercado de bens e serviços e o incremento da formação profissional, fazem igualmente parte dos objectivos do Movimento Unir Para Crescer. A candidatura de Joaquim Pereira não esquece as questões ambientais e culturais. No primeiro caso, a aposta passa pela melhoria na recolha de lixo e a sensibilização da população para práticas “ambientalmente saudáveis” como o uso de bicicletas. No segundo caso, Joaquim Pereira defende que deve ser a Junta de Freguesia a assumir a gestão integral do Centro Cultural de Vila das Aves.

No final da primeira semana de campanha, Joaquim Pereira mostrava-se satisfeito com a receptividade e diz mesmo que esta “é uma experiência muito agradável” que ficará “no currículo” da sua vida. Dizendo-se “o candidato mais bem posicionado para servir os interesses de Vila das Aves”, Joaquim Pereira só se vê a liderar a Junta de Freguesia. “Vila das Aves tem muito a ganhar com a minha candidatura”, remata o candidato que já depois das dez horas da noite juntar-se-ia aos seus colegas de candidatura no bar “Retratos” para levar a sua mensagem aos mais jovens avenses. ||||| FOTO DE: MIGUEL ÂNGELO PEREIRA



JOAQUIM PEREIRA JUNTO DOS MAIS JOVENS E DE ALGUNS JOGADORES QUE PRESTARAM O SEU APOIO AO CANDIDATO A VILA DAS AVES PELO MOVIMENTO UNIR PARA CRESCER

CARLOS VALENTE, CANDIDATO A VILA DAS AVES PELO PSD, COM ALGUNS ELEMENTOS DA SUA LISTA E DE JOÃO ABREU, CANDIDATO À CÂMARA MUNICIPAL, EM CENSE



Se João Abreu ganhar a Câmara, Valente diz que parque de lazer será uma realidade

O PARQUE DE LAZER EM QUESTÃO É O DA QUINTA DOS PINHEIROS. O CANDIDATO DO PSD À JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES, CARLOS VALENTE, ASSEGURA QUE O MESMO SERÁ CONCRETIZADO NO PRÓXIMO MANDATO SE JOÃO ABREU GANHAR A CÂMARA DE SANTO TIRSO E ELE A JUNTA DE FREGUESIA E DIZ AINDA QUE NESTE CENÁRIO, TAMBÉM A GESTÃO DO CENTRO CULTURAL PASSARÁ A SER ASSEGURADA PELA JUNTA DE VILA DAS AVES

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Apenas dois exemplos: Adelino Moreira, candidatado do PSD à Junta de S. Martinho do Campo, e Carlos Valente, candidato à Junta de Vila das Aves, pelo mesmo partido, têm feito o possível e o impossível para que João Abreu ganhe a Câmara de Santo Tirso. Ambos acreditam que só assim haverá, de facto, uma mudança no concelho. Algumas das principais apostas de Valente, de resto, dependem da vitória do candidato social-democrata. "Se o João Abreu for eleito presidente da câmara, garanto que no próximo mandato a Quinta dos Pinheiros estará a funcionar, estará aberta à população nos moldes do estúdio prévio que a Junta apresentou". E segundo o candidato "não se está a pedir nada de megalómano". Fazer da Quinta dos Pinheiros um parque de lazer "é algo completamente acessível ao orçamento camarário".

Mais: a vitória de João Abreu poderá também ditar mudanças no Centro Cultural de Vila das Aves. "É um compromisso do candidato à Câmara. Se o João ganhar, o Centro Cultural passa para a gestão directa da Junta de Freguesia, nem é sequer para o vereador do respectivo pelouro, é para a Junta de Freguesia", reafirma Carlos Valente. Estas declarações do candidato à

Junta local foram feitas na passada sexta-feira, em Cense, no decurso de mais uma iniciativa de campanha, que contou com a participação de elementos da lista candidata à Junta e à Câmara. Neste porta-a-porta acompanhou-o também João Abreu, o candidato à Câmara de Santo Tirso que já não é mais um "ilustre" desconhecido para população. "Claro que o conhecido", dizia uma das residentes no lugar de Cense. "Ainda estive com ele na semana passada em Fátima", continuou, referindo-se ao passeio da terceira idade, promovido pela Câmara Municipal. Mas, é claro, a jogar "em casa", é a Carlos Valente que mais facilmente as pessoas se dirigem, e às vezes não vale de nada ao candidato apresentar-se como tal, pois as perguntas, as dúvidas e os problemas é ao presidente da Junta que as colocam.

No terreno, a população diz o que têm a dizer ao candidato e não parece estar em guerra com ele, mas há quem diga que Valente anda em guerrilha com a Câmara Municipal e, mais, que a promove. Carlos Valente defende-se: "não é por mim que ela existe. E repare-se, houve guerrilhas com o professor José Pacheco, que foi eleito [presidente da Junta] pelo PS, houve guerrilhas com o engenheiro Américo Luís, que foi eleito pelo PRD, houve guerrilhas com Aníbal Moreira, que

teve três mandatos pelo PS... que me digam, quem promove as guerrilhas? Não é de cima para baixo? Digam-me se não é o senhor general?...é ele que dá as ordens".

Para Carlos Valente, é disso exemplo o assunto do "Pingo Doce" levantado recentemente por Castro Fernandes. "É vergonhoso o presidente da Câmara dizer o que disse, pois o senhor presidente sabe perfeitamente que o Pingo Doce nasceu sem licença; esta só saiu quando o advogado José Sá Fernandes pediu para consultar o processo. Nunca a Junta tentou embargar a obra. A grande diferença em relação ao Pingo Doce, é que quando começou a pingar cimento no Intermarché, este já lá tinha a licença da Câmara" e a licença do Pingo Doce saiu quando ele "já estava a meio". "Inadmissível", classificou também o candidato o facto de a Junta de Vila das Aves não ter sido convidada para a inauguração do parque infantil do Jardim-de-infância das Fontainhas, inaugurado nesse dia por Castro Fernandes.

Óscar Ferreira, o número dois da lista do PSD à Junta de Vila das Aves "acredita plenamente" nas capacidades de Valente e destaca a "dinâmica" que soube impor a uma freguesia que, até então, afirma "estava adormecida". Lamenta, contudo que a "von-

tade de fazer as coisas e a determinação de Carlos Valente sejam entendidas como "declarações de guerra". "O Carlos não precisava de apoio, precisava é que não lhe limitassem, que não o condicionassem" diz ainda Óscar Ferreira que, ainda assim, acredita que a dinâmica da freguesia será "absolutamente maior" se João Abreu ganhar a Câmara.

Ganhando João Abreu, ou não, uma das apostas de Valente passa por sensibilizar a "câmara para a criação de novas zonas desportivas para uso generalizado da população". Do seu programa eleitoral, destaque ainda para a proposta de "instalação de uma antena de Internet sem fios para servir a zona urbana da vila" e a promessa de reabilitação do mercado. A candidatura de Carlos Valente propõe-se ainda a elaborar um estudo prévio para a construção de novas infraestruturas no Amieiro Galego, com o intuito de "devolver as terras à população"; criar uma "rede de parques infantis"; realizar um "projecto de reabilitação do antigo edifício da junta de freguesia"; projectar circuitos pedonais e ciclovias" e, entre outras, promover diferentes iniciativas culturais. Carlos Valente quer ainda que no próximo mandato as Assembleias de Freguesia se realizem, alternadamente, em diferentes lugares da vila. |||||

Óscar Ferreira* lamenta, que a "vontade de fazer as coisas e a determinação de Carlos Valente sejam entendidas como "declarações de guerra".

* NÚMERO DOIS DA LISTA CANDIDATA DO PSD À VILA DAS AVES

"Se o João Abreu for eleito presidente da câmara, garanto que no próximo mandato a Quinta dos Pinheiros estará a funcionar, estará aberta à população nos moldes do estúdio prévio que a Junta apresentou".

CARLOS VALENTE, CANDIDATO DO PSD À JUNTA DE VILA DAS AVES

CDU quer eleger um deputado e acabar com a “partidarite aguda” da assembleia local

LIDERADA POR ABEL RODRIGUES, A CANDIDATURA DA CDU A VILA DAS AVES ASSUME COMO OBJECTIVO PRINCIPAL AUMENTAR A VOTAÇÃO E CONSEGUIR ELEGER UM DEPUTADO. PARA O PARTIDO, A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES MUITO TERIA A GANHAR COM A PRESENÇA DA CDU.

NO SEU PROGRAMA ELEITORAL, O PARTIDO DEFENDE QUE O MERCADO DE VILA DAS AVES DEVERIA SER TRANSFERIDO PARA A QUINTA DO VERDEAL

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A candidatura da CDU de Vila das Aves, encabeçada por Abel Rodrigues, tem um objectivo claro: ganhar representação na Assembleia de Freguesia. No último domingo, num almoço de campanha que contou com as participações, entre outros, dos candidatos à Câmara e Assembleia Municipal de Santo Tirso, respectivamente Abílio Martins e Vera Silva, o candidato avense deixou claro “ao que vinha”. “Sabemos todos que a CDU não está representada na Assembleia de Freguesia há muitos e muitos anos, e tem sido assim apenas por escassas dezenas de votos. Ao aceitar liderar esta lista fi-lo convicto de que é possível atingir esse objectivo”.

Abel Rodrigues acredita que com a eleição, por parte da CDU, de um deputado é possível “dinamizar a discussão séria” naquele órgão autárquico e, por outro lado, diz ser urgente acabar-se com a ‘partidarite’ aguda que tem existido na assembleia local. Na opinião do mesmo responsável, a presença da CDU vai também contribuir para “equilibrar, com propostas sensatas, o trabalho na assembleia de freguesia”. Tudo isto é “justo e possível”, reafirmou Abel Rodrigues, dando garantias de que, pelo menos, o seu partido será “incansável no trabalho que é preciso fazer. Assim o povo o queira”.

“Sabemos todos que a CDU não está representada na Assembleia de Freguesia há muitos e muitos anos, e tem sido assim apenas por escassas dezenas de votos. Ao aceitar liderar esta lista fi-lo convicto de que é possível atingir esse objectivo”.

ABEL RODRIGUES, CANDIDATO DA CDU À JUNTA DE VILA DAS AVES

“No dia seguinte às eleições de dia 11 de Outubro continuaremos a defender a população e os trabalhadores, independentemente dos resultados”.

ABÍLIO MARTINS, CANDIDATO DA CDU À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

As votações não têm reflectido essa vontade popular, e o próprio número dois da lista candidata a Vila das Aves, Beja Trindade, tem dificuldade em perceber. “Às vezes parece que pregamos para o deserto, temos que o reconhecer”. E continua: “ou as pessoas fazem orelhas moucas ou não sei... não sei o que se passa nesta região. Depois de tudo o que tem acontecido, com esta taxa de desemprego tão acentuada, continuamos a assistir ao eleitorado deste meio a votar naqueles que mais os penalizam”. Ou seja, “os desempregados a votar no coveiros deles próprios”, sintetiza Beja Trindade que alerta, por isso, para a necessidade de a CDU fazer passar bem a sua mensagem e neste aspecto, acredita que o candidato Abel Rodrigues pode fazer a diferença. Para além disso, destaca do seu programa propostas que mais nenhuma outra candidatura foi capaz de apresentar.

PROGRAMA ELEITORAL

O programa eleitoral da CDU não é longo, muito pelo contrário, mas há, de fatco, aspectos que o diferenciam. Começa logo por constatar que a rede de água e o saneamento não cobrem a cem por cento a freguesia. “Santo Tirso é dos concelhos mais atrasados da Área Metropolitana do Porto”, diz Abel Rodrigues e, no seu entender esse atraso passa muito por

este aspecto. “Para Santo Tirso isto não tem sido a prioridade. Santo Tirso tem-se preocupado demasiado com a aparência, e isto [água e saneamento básico] é substância, apesar de ser um trabalho que não se vê”.

Por outro lado, e enquanto outras candidaturas pugnam pela concretização do Parque de Lazer da Quinta do Verdeal a CDU assume que o espaço, depois de amputado em virtude das obras de requalificação da linha-férrea, já não serve esse objectivo. Entendem, por isso, que para o local deve ser transferido o mercado. O objectivo inicial, recorde-se, era que aí se construísse o mercado local e o parque de lazer, mas com a “amputação de que o terreno foi alvo, só há espaço para fazer o mercado, e o terreno dá para se fazer um mercado condigno e ficaria bem situado”, refere Abel Rodrigues. “O mercado onde está não tem condições, mesmo com as obras de requalificação. A quinta do Verdeal é o lugar certo”.

A CDU defende, por outro lado, uma zona de lazer e arborizada para a Quinta dos Pinheiros, mas também para aí a construção de “uma moderna piscina pública”. O ‘parque da vila’, esse, deve ser o localizado na Tojela. A CDU entende que a Câmara Municipal de Santo Tirso deve negociar a compra da Quinta da D. Eva “para aí se instalar e restabelecer um boni-

to parque da vila”, lê-se no programa eleitoral do partido.

No mesmo documento, surge também a proposta de “construção de um verdadeiro parque industrial, acompanhado de incentivos fiscais, com vista à implantação de novas empresas, geradoras de emprego”. Ao nível das acessibilidades, a CDU não deixa de enumerar vários exemplos de arruamentos que “esperam pela sua rectificação”, como a Rua de Paredes ou a Rua Padre Joaquim da Barca, ao mesmo tempo que pugna pela “prometida ligação de Vila das Aves à VIM por Sobrado” e também pela construção da célebre “ponte sobre o Rio Vizela que ligaria a aldeia de Cense a Rebordões”. No final do programa eleitoral, uma das mais inesperadas propostas: “a reinstalação de uma rádio local na Vila das Aves”. Na opinião da CDU, esta ser “uma mais-valia cultural e um factor de desenvolvimento” para a freguesia.

“Temos de conquistar votos palmo a palmo”; dizia Abílio Martins no último domingo, acreditando na possibilidade de eleger um deputado em Vila das Aves e um vereador na Câmara Municipal”. Se isso não acontecer, fica a certeza deixada por Bilita: “no dia seguinte às eleições continuaremos a defender a população e os trabalhadores, independentemente dos resultados”. |||||



ABEL RODRIGUES, LADEADO POR VERA SILVA (CANDIDATA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL) E ABÍLIO MARTINS (CANDIDATO À CÂMARA DE SANTO TIRSO)



LUÍS LOPES, CANDIDATO DO PS A VILA DAS AVES, EM CAMPANHA ELEITORAL JUNTO AO PINGO DOCE

Entrosamento político e de carácter entre candidatos do PS “é perfeito para as Aves”

ACOMPANHÁMOS O CANDIDATO DO PS À JUNTA DE VILA DAS AVES, LUÍS LOPES, NO “ROTEIRO PELOS SUPERMERCADOS”, COMO LHE CHAMOU CASTRO FERNANDES QUE SE JUNTOU, A MEIO DO PERCURSO, A MAIS ESTA INICIATIVA DE CAMPANHA DO PARTIDO SOCIALISTA LOCAL. PARA VILA DAS AVES, O PS PROPÕE ALTERAÇÕES AO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA PARA QUE HAJA MAIOR QUALIDADE NA DEMOCRACIA QUE POR CÁ SE PRÁTICA

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Uma das preocupações reflectidas no programa eleitoral do candidato do PS, Luís Lopes, à Junta de Vila das Aves traduz-se na proposta de aumentar o policiamento na freguesia. “A partir de determinadas horas da noite, alguns locais tornam-se muito perigosos”, diz-nos o candidato. A solução, questionamos, passa então por “pressionar a GNR a colocar mais efectivos na rua? Mas o candidato parece não gostar muito do termo “pressionar” daí que a resposta diga muito da sua postura perante os outros. “Pressionar? Não é pressionar, é pedir ajuda, pedir que nos apoiem nesse sentido”.

A mesma atitude, observámo-la em plena campanha eleitoral. Parafraseando Castro Fernandes, na última sexta-feira, Luís Lopes fez o “roteiro dos supermercados”, primeiro à entrada do Pingo Doce, depois junto do Intermarché. Não se imagina Luís Lopes em campanha, mas é isso que tem feito nos últimos dias, distribuindo o seu programa eleitoral, falando com as pessoas e também a ouvir os seus desaforos. “Há sempre qualquer coisa de útil na reacção das pessoas, nas que estão a favor e nas que estão contra. E temos de ter calma e prestar atenção”.

“O nosso candidato é o oposto do que nós temos hoje”, diz-nos por sua vez Rui Ribeiro, número dois da lista do PS de Vila das Aves. “O nosso candidato tem mais capacidade para ouvir do que para falar. E isto

“Há sempre qualquer coisa de útil na reacção das pessoas, nas que estão a favor e nas que estão contra. E temos de ter calma e prestar atenção”.

LUÍS LOPES, CANDIDATO DO PS À JUNTA DE VILA DAS AVES

“Tenho a convicção que vamos ganhar a câmara e entendo que é importante também vencer a junta porque acredito que há muitas afinidades, desde logo políticas, e de carácter [entre os candidatos do PS à câmara e junta]”.

RUI RIBEIRO, NÚMERO DOIS DA LISTA DO PS CANDIDATA VILA DAS AVES

acaba por ser uma virtude”, acrescenta.

Muito do que está no programa eleitoral, diz-nos Luís Lopes, resulta da auscultação feita junto dos avenses. E não só. “As pessoas falam muito do tráfego e da sinalização. Muitas delas, principalmente as que vêm de fora, chegam aqui e perdem-se” e desse modo, entende que é necessário, não só melhorar a postura de trânsito, assim como as acessibilidades à freguesia. E neste aspecto há que ter também em conta os transportes públicos. “Vila das Aves não está bem servida a esse nível, temos de pensar nas comunicações com os concelhos vizinhos”, afirma, por sua vez, Helena Miguel, candidata à presidência da Assembleia de Freguesia pelo PS. A também directora da Escola D. Afonso Henriques dá um exemplo que conhece bem. “Na escola secundária eu tenho algumas dificuldades em assegurar que os alunos venham da zona de Bairro e Riba d’Ave. Acho por isso que o executivo pode sempre entrar em contacto com as câmaras municipais para que as acessibilidades sejam melhores. Há muitas pessoas que querem vir até aqui tratar dos seus assuntos, mas dadas as dificuldades em aqui chegar, acabam por desistir”.

É também Helena Miguel que nos fala de democracia (ou da falta dela): esta candidatura, refere, pode ser “uma mais valia” nesse aspecto, nomeadamente “se conseguirmos que a Assembleia de Freguesia funcione

melhor. Acho que devemos ouvir as pessoas e respeitar as suas opiniões e no meu entender isso não tem acontecido nos últimos quatro anos”. Vai, por isso, nesse sentido as propostas de alteração ao regimento. “Por exemplo”, conclui Helena Miguel, “o público poderia ter uma intervenção diferente, poderia, em determinadas ocasiões, falar antes para que depois os deputados pudessem pronunciar-se sobre os problemas que as pessoas vão lá levar”.

OUTRAS PROPOSTAS

“Melhorar o ambiente, com a limpeza contínua e cuidada de arruamentos e espaços públicos”, é outra das propostas do programa do PS que quer também “erradicar as lixeiras a céu aberto”. Algumas delas encontram-se na Quinta do Verdeal, onde o PS quer que se leve a cabo o tão falado parque de lazer (ainda que refira também a necessidade de reapreciar o projecto existente), assim como para a Quinta dos Pinheiros, propondo-se a avançar com projectos nesse sentido. O programa eleitoral aponta ainda a necessidade de requalificação ou implantação de um novo mercado, para a criação de parques infantis, para a criação de mais estruturas de apoio aos idosos. Destaca ainda a necessidade de propor taxas de urbanização e de construção mais reduzidas para as empresas que desejam investir na freguesia e apoiar a criação da Zona Desportiva do Clube Desportivo das

Aves bem como as actividades das várias associações locais. O PS não fala em “chamar a si” a gestão do Centro Cultural mas propõem-se a colaborar na sua “dinamização e valorização”.

Praticamente a concluir o programa eleitoral, o PS diz que avançará com o projecto de elevação das Aves a cidade. “Nos temos condições. Não fomos os primeiros, já muita gente falou do assunto e acho que devemos lutar por isso, para termos outras infra-estruturas como piscinas, mais parques”. Luís Lopes acredita que com o estatuto de cidade, Vila das Aves poderá mais facilmente “reivindicar estas estruturas”.

Para já, há que aguardar pelos resultados de 11 de Outubro. “Tenho a convicção que vamos ganhar a câmara e entendo que é importante também vencer a junta porque nós continuamos a acreditar que há muitas afinidades, desde logo políticas, e neste caso também afinidades de carácter. É um entrosamento que pode ser perfeito. Acho que Vila das Aves poderia ganhar muito com este entendimento”, refere Rui Ribeiro que aproveita ainda a ocasião para refutar certa “ideia peregrina que andou por aí na cabeça de alguns” de que a lista independente, liderada por Joaquim Pereira terá sido “cozinha” por si, “pelo engenheiro Castro Fernandes e o proprietário de um determinado café”. “Eu espero que em Vila das Aves não haja escutas nos cafés e até me parece ridículo que uma lista se faça numa mesa de café”. |||||

Godot
 TEATRO • CINEMA • MÚSICA

Banda de Santo Tirso, Godot, actua em Santarém

A banda tirsense Godot, vai actuar no próximo dia 16 de Outubro no Teatro Virgínia - Café Concerto em Torres Novas, Santarém - e no dia seguinte, dia 17 de Outubro no "In a bar", em Rio Maior, também em Santarém. A banda transforma a poesia e a música numa "sinestesia da experiência".



Transportes Freitas testam Plano de Segurança

INICIATIVA DECORREU NO DIA 1 DE OUTUBRO, NA URB. DAS FONTAINHAS ONDE A EMPRESA TEM OS SEUS ESCRITÓRIOS

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Foi com algum alarde e mobilização de meios de socorro que os transeuntes que na manhã do dia 1 de Outubro passaram pela urbanização das Fontainhas depararam com uma operação de simulacro de incêndio.

Na verdade, dando concretização a exigências legais que impõem que todas as empresas implementem e testem o seu plano de segurança, os Transportes Freitas sediados no úl-

timo andar da torre em cooperação com os Bombeiros Voluntários de Vila das Aves procederam a este exercício, cumprindo rigorosa e calmamente as várias fases da operação que consistia na evacuação do pessoal de todos os andares, controle de todos os circuitos e prestação de socorros a um ferido. Para este efeito, os Bombeiros das Aves mobilizaram uma dúzia de efetivos, uma ambulância, um veículo tanque e um veículo urbano de combate a incêndios assim

como um carro de controle operacional. Entre várias conclusões a tirar deste processamento, o comando operacional dos bombeiros refere várias falhas urbanísticas detetadas que, a seu tempo serão comunicadas a quem de direito.

A responsável da empresa, Sandra Saraiva referiu-nos que "este simulacro terá permitido treinar os próprios recursos humanos, socorristas e equipa de evacuação de forma que em contexto real a actuação possa

ser rápida e eficiente"; a mesma responsável comunicou-nos que, no âmbito desta cooperação estratégica com os bombeiros, a empresa lhes iria oferecer uma significativa quantidade de "espumífero", material de que carecem para acorrer a sinistros com matérias inflamáveis. "Transportes Freitas" agradece publicamente através deste jornal aos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves a diligência, prontidão e eficiência com que colaboraram neste simulacro. |||||

Tribunal Administrativo deu razão a Santo Tirso

AINDA OS LIMITES TERRITORIAIS DOS CONCELHOS DA TROFA E SANTO TIRSO

A Câmara da Trofa pretendeu fazer aprovar uma zona industrial incluída numa área que, devido à indefinição dos limites territoriais dos concelhos da Trofa e Santo Tirso, permanece ainda numa espécie de "terra de ninguém". A Câmara Municipal de Santo Tirso reagiu, levantando uma providência cautelar, e agora o Tribunal Central Adminis-

trativo do Norte, em acórdão do dia 1 de Outubro veio dar razão ao município tirsense, ao considerar a referida providência como legítima.

Para a autarquia tirsense, "esta decisão do Tribunal Central Administrativo do Norte é mais um importante passo para a resolução deste problema". E, por outro lado "fica provado que - e ao contrário do afir-

mado pela Câmara Municipal da Trofa - a Câmara Municipal de Santo Tirso teve toda a legitimidade para impugnar os actos da Câmara Mu-

Dez anos depois, os limites entre os municípios da Trofa e Santo Tirso continuam por se definir

nicipal da Trofa que violaram os limites do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso alega ainda que "sempre procurou uma definição para os limites territoriais dado que a Assembleia da República não aprovou os referidos limites aquando da criação do concelho da Trofa". Situação que se mantém há mais de dez anos. |||||

Oficina de Expressão Dramática para séniores

INICIATIVA TERÁ LUGAR NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES A PARTIR DE 19 DE OUTUBRO

A partir de 19 de Outubro, realiza-se no Centro Cultural de Vila das Aves um Oficina Sénior de Expressão Dramática, Corpo e Movimento, orientada por Nadiy Diniz.

A levar a cabo em sessões de duas horas nos dias 19, 23 e 28 de Outubro e nos dias 2, 6 e 11 de Novembro, entre as 10h00 e as 12 horas, esta iniciativa, promovida pela

Câmara de Santo Tirso, tem como principal objectivo combater o sedentarismo, através da realização de actividades físicas saudáveis e intelectualmente estimulantes.

A realização de jogos dramáticos constitui um dos vários propósitos desta Oficina Sénior que, através do teatro, procura proporcionar aos participantes o contacto com um leque

alargado de diferentes formas de expressão artística - como a dança e a expressão cultural, a literatura e a música, entre outras - que por serem tão abrangentes não impõem limites àqueles que as praticam, permitindo que cada um adapte as suas condicionantes e características e as aproveite como mais-valias para afirmar e valorizar a sua individualidade.

Desta forma, nesta oficina, a realização de exercícios de relaxamento, são o ponto de partida para a prática de diferentes jogos dramáticos, exercícios de movimento e coordenação motora, leituras de poesia, ou pequenos contos e improvisos, procurando-se desenvolver e estimular o sentido de confiança no grupo e em si mesmo. |||||

IMI e IMT baixam em Santo Tirso

No dia 30 de Setembro foi publicada a portaria que corrige os coeficientes de localização utilizados no cálculo do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) e do IMT (Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis) conforme vinha sendo, insistentemente, solicitado pela Câmara Municipal de Santo Tirso.

Assim ocorreram diminuições dos índices máximos e dos índices intermédios em várias zonas do concelho, nomeadamente em Vila das Aves, situação que vem corrigir algumas disparidades verificadas ao longo destes primeiros anos de aplicação do IMI e do IMT e atenuar o impacto financeiro nos contribuintes.

A Câmara Municipal de Santo Tirso faz notar que este coeficiente de localização dos imóveis é uma das seis variáveis que intervêm no cálculo destes impostos, sendo que o município apenas intervém numa. Nos imóveis afectos ao comércio, serviços e indústria ocorreu uma baixa de 0,1 no índice máximo. |||||

Angariação de bens para S. Tomé e Príncipe

Cantagalo, em S. Tomé e Príncipe, é a cidade geminada com Santo Tirso. Como forma de apoio, a Câmara Municipal de Santo Tirso está a desenvolver uma campanha de solidariedade para angariação de bens, nomeadamente enxadas, catanas, ganchos, pás, picaretas, carrinhos de mão, gadanhas, cal, sulfato de cobre, utensílios de pesca (fios de nylon de várias espessuras, anzóis e bóias), pancru, baldes de tintas plásticas, tecidos diversos (especialmente lisos), materiais escolares, etc.

Neste sentido, todas as pessoas interessadas em colaborar nesta iniciativa poderão fazê-lo através da oferta de alguns dos bens mencionados. Para tal, devem contactar os serviços da Divisão da Cultura da Câmara Municipal, no edifício da Biblioteca Municipal, ou através do telefone 252 833 428. |||||

JORGE
OCULISTA
 www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
 Av. Silva Araújo, 9011
 Telefone: 252 872 360



Prova de orientação para todas as idades

Numa iniciativa promovida pelo TST – Trampolins de Santo Tirso e a Câmara Municipal, realiza-se no próximo dia 17 de Outubro uma prova de orientação em BTT aberta à participação de pessoas de qualquer idade, nos escalões individuais ou em grupo. Os interessados devem fazer a sua inscrição até dia 13 de Outubro. Mais informação em: www.trampolinssantotirso.com ou em www.cm-stirso.pt



FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Equipa de Micael Sequeira esteve a vencer por duas bolas sem resposta

Empate com Gil Vicente sabe a pouco

UM GOLO CEDO DE LUISINHO E OUTRO DE JOÃO SILVA (NA FOTO, EM CIMA) AINDA ANTES DO INTERVALO DEIXAVA ANTEVER UMA PARTIDA EQUILIBRADA E A VITÓRIA A 45 MINUTOS. MAS A VERDADE É QUE EM DOIS MINUTOS, O DESPORTIVO DAS AVES DEITOU TUDO A PERDER E DEIXOU-SE EMPATAR NO SEU REDUTO PELO GIL VICENTE. UM CARTÃO AMARELO DESNECESSÁRIO À EQUIPA DE MICAEL SEQUEIRA.

||||| TEXTO: SÍLVIA SOARES

O Desportivo das Aves perdeu ontem uma excelente oportunidade de se colar ao grupo cimeiro da Liga Vitalis. A equipa de Micael Sequeira começou bem a partida e cedo se adiantou no marcador, ainda o cronómetro não tinha chegado aos 10 minutos, por intermédio de Luisinho. Não poderemos dizer contra a corrente de jogo, mas sem dúvida revelando uma excelente eficácia. E mais ainda quando pouco depois da meia hora de jogo, com os gilstas a controlarem as operações e com maior posse de bola, João Silva, à «matador» cabeceia de forma exemplar para o

fundo da baliza. Ao intervalo, a vitória por 2-0 era justa pela eficiência avense, mas penalizava a equipa de Barcelos, que estava mais solta apesar de não conseguir chegar com perigo à baliza de Rui Faria.

DOIS GOLOS EM DOIS MINUTOS

A reacção minhota tardou, mas chegou com mérito ao minuto 75, por intermédio de Bruno Madeira. O Aves, que continuava inseguro e sem conseguir transpor a bola com paciência – estava em vantagem no marcador e jogava em casa – acabou por sofrer o balde de água fria dois minutos depois, num remate de longe de Hugo Vieira, tendo ficado a ideia de que o



guardião avense ficou mal na fotografia. Houve ainda lugar a um terceiro golo dos forasteiros, mas o árbitro anulou, marcando fora de jogo ao jogador do Gil Vicente (um lance que deixou muitas dúvidas) Kiko.

A equipa barcelense falhou assim a possibilidade de igualar o Portimonense no topo da classificação, estando agora a dois pontos da formação algarvia, acompanhada de Feirense e Santa Clara. O rei dos empates mantém-se e já lá vão cinco empates em seis jogos disputados.

Na próxima ronda, o Aves volta a jogar em casa e mede forças com o Fátima, antepenúltimo classificado. Uma partida marcada para o dia 25. ||||

Juniores avenses perdem em Gondomar

DERROTA POR UMA MARGEM MÍNIMA

Depois de duas importantes e justas vitórias no Campeonato Nacional de juniores, a equipa de Marco Nunes perdeu pela margem mínima na deslocação a Gondomar.

A equipa entrou bem no jogo e apenas direccionou o seu valor para o ataque, mas a finalização voltou a ser o «elo mais fraco» e isso acabou reflectido na falta de golos ao intervalo.

A superioridade avense manteve-se no segundo tempo, mas os gondomarenses foram «mortíferos» não desperdiçando uma boa oportunidade. A vida ficou mais fácil para os gondomarenses, que terminaram a partida com os três pontos na bagagem, enquanto o Desportivo, apesar de ter trabalhado muito não conquistou o resultado mais justo: empate.

Iniciados derrotados

A sorte não esteve do lado dos escalões de formação do Aves. Se os juniores saíram derrotados de Gondomar, a mesma sorte teve o conjunto de iniciados que perdeu pela margem mínima diante do Maia e sofreu a quarta derrota na prova, que soma quatro jornadas.

Também os iniciados B receberam e perderam em casa na recepção ao Valonguense, por 2-0. Já em infantis B, em partida a contar para a segunda jornada do Campeonato Distrital da AF Porto, os avenses triunfaram no reduto dos Alunos Meirim com um golo de Bruno José aos 36 minutos.

Na primeira jornada, os infantis A saíram derrotados na partida com Penafiel, por 0-1. |||||

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Desportivo das Aves não disputa Liga Intercalar

A PROVA TEM SERVIDO PARA FAZER RODAR OS JOGADORES DO DESPORTIVO DAS AVES MENOS UTILIZADOS

||||| TEXTO: SÍLVIA SOARES

Ao contrário do que aconteceu nas duas últimas temporadas, o Desportivo das Aves não vai participar na Liga Intercalar, prova que tem vindo a disputar para fazer rodar os jogadores menos utilizados e ainda alguns

juniores. As razões da não participação não são ainda conhecidas mas a decisão está tomada e a Zona Norte vai apenas contar com oito equipas.

PROF. NECA NO ESTORIL

Já não está ligado ao Aves mas o carinho dos avenses é indesmentível

por isso continua a ser notícia. Falamos do Prof. Neca, o técnico que levou o Desportivo à I Liga por três vezes, e que aceito um novo desafio, desta feita para orientar o Estoril, equipa que milita também na Liga Vitalis.

Recorde-se que o treinador regressa aos bancos portugueses depois de

mais uma experiência internacional (desta vez, em Moçambique ao serviço do Muçulmana Maputo). Com ele seguem ainda os ex-avenses Cândido Rego (guarda-redes em 99/2000 e ex-técnico do Desportivo do Aves) e o mítico Octávio (que jogou onze temporadas no nosso clube). |||||

S. Mamede empata na recepção ao Corim

IIIIII TEXTO: SÍLVIA SOARES

A equipa do S. Mamede, que continua sem poder contar com o contributo de Marlise Gomes devido à falta de carta internacional, recebeu no passado domingo a recém-promovida equipa do Clube Amigos do Corim. A partida terminou empatada a uma bola e ditou o primeiro ponto conquistado pelas mamedenses no Campeonato da I Divisão da AF Porto.

Não foi uma partida bem jogada a todo o ritmo, mesmo o técnico Pedro Simão já podendo contar com Tânia e ainda com o mais recente reforço, Sandra, vinda do Tarrío, que disputa o Campeonato Concelhio de Santo Tirso. Ambas as equipas criavam oportunidades mas o CAC mostrava-se sempre mais perigoso junto da baliza de Marina, que esteve muitas vezes à prova. A turma maiata, por seu turno, que se estreia na prova principal depois de ter abdicado da subida nas duas últimas temporadas, trocava melhor a bola e mostrava-se menos ansiosa. Não foi, por isso, de estranhar que se tivesse adiantado no marcador. As da casa vacilaram e passaram alguns momentos de aflição e somente num lance confuso na área encontraram o desvio de Âgela, após um forte remate de Suka, ex-Aves. Um empate que premeia a equipa da casa e acaba por ser penalizador para as forasteiras, que jogaram melhor. Na próxima ronda, o S. Mamede rumará à Vila de Conde para medir forças com a Juventude de Malta.

No que se refere ao Desportivo das Aves de Estela Torres a recepção ao Alfenense também não terminou da melhor maneira, já que as avenses saíram derrotadas, por 2-1. Uma partida que antecede a deslocação à Maia para defrontar o Clube Amigos do Corim, na próxima sexta-feira.

Aliás, este não foi um bom jogo para as equipas de Santo Tirso. Também o Rebordões continua sem conhecer o sabor da vitória, depois de sofrer mais uma derrota, desta feita

na deslocação a Valbom onde perdeu frente ao conjunto do Briosos Valboenses, por 2-0. Na próxima partida o Rebordões recebe o Mindelo.

PISKO BISA NO RESTAURADORES
Em destaque continuam Pisko e Sofia, duas avenses, que se sagraram campeãs nacionais na última época. Em Rebordosa, Sofia ficou em branco, mas Pisko facturou por duas vezes. Fazendo jus à qualidade do plantel, a equipa do Avintenses continua segura nas goleadas. Se na primeira ronda venceu por 9-0, repetiu o mesmo resultado no passado fim-de-semana na deslocação à Rota dos Moveis para medir forças com o Rebordosa.

ARCA VENCE TORNEIO JS
Depois de na fase grupos terem somado quatro vitórias em igual número de jogos, com 14 golos marcados e apenas quatro sofridos – todos disputados no sábado, a equipa de Areias disputou a meia-final com a forte equipa do Ringe e venceu, por 2-1. Na final, encontrou o S. Salvador (derrotou o S. Mamede concelhio), conjunto que vai defrontar na II Divisão Distrital da AF Porto e após o empate a uma bola no fim do tempo regulamentar (1-1) na lotaria das grandes penalidades a sorte sorriu às pupilas de Carla Maia. Uma sorte que premiou todo o esforço da equipa que se estreia no escalão secundário no próximo sábado, com a deslocação à Trofa para defrontar a equipa dos Jovens Unidos.

ANA FERREIRA E PITÉ DISTINGUIDAS
Ana Ferreira, do S. Salvador, foi eleita a melhor jogadora da prova que decorreu no Pavilhão Municipal de Santo Tirso, entre sábado e segunda-feira. Pité, do ARCA recebeu o troféu de melhor marcadora, nove golos marcados, em seis partidas jogadas, isto sem contabilizar a grande penalidade. O almoço de encerramento decorreu no Restaurante «O Tirsense» sendo no final entregues os prémios a todas as equipas participantes. IIIIII

Sara Moreira na Meia Maratona o Porto

Se no sector masculino são os muitos os nomes sonantes que têm presença assegurada em mais uma edição da Meia Maratona do Porto, que se disputa no próximo dia 18, a verdade é que no feminino brilham também algumas das melhores atletas da actualidade, entre elas a jesuíta Sara Moreira. A concorrência é forte, não só lusa, como das fortes quenianas, sobretudo Pasalia Kipkoech, uma jovem de 21 anos que este ano já venceu em Praga, com 69m56s, e ainda a famosa Margaret Okayo, vencedora das maratonas de Londres, Boston e Nova Iorque.

O sector masculino vai também

contar com grandes nomes, entre eles, um dos maiores fundistas da história do atletismo: Chama-se Haile Gebreselassie. O etíope, de 36 anos, detém um palmarés interminável de êxitos, como os 27 recordes mundiais alcançados nas distâncias entre os 5000 metros e a maratona, para além dos vários títulos olímpicos e mundiais. Esta vai ser, contudo, a sua primeira participação na prova da Invicta, um mês depois de ter alcançado o quarto triunfo consecutivo na Maratona de Berlim. Entre os portugueses está garantido Rui Silva, que fará mais uma experiência nesta distância. IIIIII

Golo de Manuel Luís não foi suficiente para evitar surpresa no Abel Alves Figueiredo

FC Tirsense sofre nova derrota

UM GOLO DO AVANÇADO MANUEL LUÍS AOS 15 MINUTOS DEIXAVA ANTEVER UM BOM JOGO PARA OS JESUÍTAS MAS A VERDADE É QUE O VALDEVEZ DEU A VOLTA E VENCEU.

A SORTE NÃO ESTEVE DO LADO DO TIRSENSE MAS HÁ MUITO TRABALHO PELA FRENTE.

IIIIII TEXTO: SÍLVIA SOARES

Ao fim de quatro jornadas, o Tirsense continua a não convencer e muito menos vencer. Concluídas as primeiras rondas do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte, os jesuítas somam apenas quatro pontos, fruto do empate no Bessa, na primeira jornada, e do triunfo na recepção ao Lousada, actual lanterna vermelha da prova. Pelo caminho duas derrotas consecutivas. Primeiro na deslocação a Lordelo, onde perdeu com o Aliados local por 1-0, e a última no passado domingo na recepção ao conjunto do Atlético de Valdevez por duas bolas a uma.

A partida até começou melhor para a «turma» da casa, que se adiantou no marcador por intermédio de Manuel Luís à passagem dos 15 minutos de jogo. Um golo cedo deixava

antever um confronto tranquilo para os jesuítas, mas ainda antes do intervalo a equipa forasteira – que continua com grande instabilidade directiva – conseguiu chegar ao empate. Um resultado que até era aceitável face ao que as duas equipas tinham produzido nos primeiros 45 minutos. Mas se esse era um resultado aceitável para os de Valdevez, o mesmo não se podia dizer para o Tirsense, que além de procurar a segunda vitória no Campeonato era favorito, sobretudo por estar a jogar no seu reduto e diante da sua massa associativa.

De nada valeu. O Tirsense atacava, mas o adversário defendia com «unhas e dentes». Chegou mesmo a «safar» duas bolas em cima da linha de golo. Nem mesmo uma média alta de cantos se traduziu em golos dado o «camião» que os forasteiros decidiram estacionar atrás do meio-campo.

Estratégia ou lição bem estudada, a verdade é que o Valdevez chegou à vantagem e segurou-a até ao apito final, mesmo depois de Peixoto ter sido expulso. Concluída a quarta ronda, o Atlético somou a primeira vitória, enquanto os tirsenses conheceram, pela segunda vez consecutiva, o sabor amargo da derrota. A próxima jornada para o Campeonato apenas se vai disputar no dia 25 com a deslocação a Paredes. Pelo meio, contudo, há ainda mais uma eliminatória da Taça de Portugal agendada para o dia 18 diante do conjunto do Oliveira do Bairro (II Divisão, Zona Centro).

Em suma, há muito trabalho pela frente para o técnico Quim Machado, que esteve com o pé fora do clube, mas reconsiderou a decisão. No próximo fim-de-semana deve disputar-se um jogo-treino, mas ainda é desconhecido o adversário. IIIIII

Columbófilos do concelho juntaram-se nas Aves para a entrega de prémios

A SOCIEDADE COLUMBÓFILA DAS AVES FOI A ANFITRIÃ, ESTE ANO, DA ENTREGA DE PRÉMIOS DO CAMPEONATO CONCELHIO. CERIMÓNIA DECORREU NO DIA 2 DE OUTUBRO



Coube este ano à Sociedade Columbófila das Aves promover a entrega de prémios referente ao Campeonato Concelhio desta modalidade que, embora não pareça, é a segunda mais praticada no nosso país. A cerimónia teve lugar num restaurante da freguesia, no passado dia 2 de Outubro, e contou com as presenças de representantes das diferentes associações de columbofilia do concelho, fazendo-se a Câmara Municipal de Santo Tirso representar pelo seu vereador do desporto, José Pedro Machado, e a Junta de Freguesia de Vila das Aves pelo seu presidente, Carlos Valente. A cerimónia iniciou-se, contudo, com a entrega de prémios da Sociedade Columbófila local.

E neste caso há a destacar o nome de António Augusto Azevedo que recebeu o primeiro e segundo prémios pelos “melhores pombos” e também os de Augusto Silva Ferreira e José

Carlos Machado Santos que conquistaram o segundo e primeiro lugares, respectivamente, no campeonato de meio-fundo. A anilha de ouro foi também para Manuel Alves Oliveira pelos melhores pombos (fundo), levando este columbófilo para casa também a anilha de prata nesta modalidade. Em termos gerais, José Carlos Machado Santos (2º) e Manuel Costa Correia (1º) são os que tem os melhores pombos da colectividade, já a anilha de ouro nos campeonatos de velocidade foi para António Augusto Azevedo. Depois, o nome de João Moura & Filho haveria de se ouvir várias vezes durante a noite pelo primeiro prémio (anilha de ouro) alcançado nos campeonatos de meio-fundo e fundo (acima dos 600 km) e também na classificação geral (ao vencerem oito concursos).

O número é de azar, mas até pode vir a dar sorte: são 13 os sócios da

Sociedade Columbófila das Aves. Não são muitos, mas já foram menos os praticantes desta modalidade desportiva que tem dificuldade em cativar os mais jovens. José Carlos Santos, presidente da sociedade columbófila das Aves diz que o entusiasmo pela modalidade não é fácil de transmitir aos outros, mas quando estes, por curiosidade, se envolvem nalgumas iniciativas acabam por mostrar grande interesse. Ainda assim, não deixam ser quase sempre os mesmos a praticar esta modalidade que, como lembrou o vereador do desporto não é nada barata. “É um desporto muito caro”, referiu lembrando os gastos com a comida dos pombos e o transporte. Mesmo admitindo não ser o tempo certo para o fazer, José Pedro Machado foi, ainda assim, dando conta que “na medida do possível, a Câmara ajudará as colectividades do concelho.”

No que diz respeito ao campeonato concelhio, destaque para a anilha de ouro conquistada por Manuel Alves Oliveira na modalidade de melhores pombos, e na classificação Geral, coube a Fernando Vale (da Tirsense) levar para casa o primeiro prémio. O Grupo Columbófilo Tirsense (com 35.985 pontos) foi a colectividade mais bem classificada, seguida pelo grupo Asas de Água Longa (com 35.957) e do grupo columbófilo de S. Martinho do Capo (com 35.842). O prémio final foi entregue por “Sr. Fernandino, o primeiro associado da Sociedade Columbófila das Aves. IIIIII



Anteontem, levantei dinheiro numa caixa multibanco junto ao meu jornal, demorei-me ainda a fazer uma transferência e quando recolhia o cartão percebi que uma rapariga esperava que eu lhe desse lugar. Pedi-lhe desculpa, e ela disse-me, feliz: "Imagina..." O meu jornal é em Portugal, de onde a felicidade da rapariga e a sua pronúncia manifestamente não eram. Mais tarde, vi o Presidente dela chorar como um perdido porque tinha encontrado a felicidade: o Rio de Janeiro vai sambar com as argolas olímpicas. Por isso, ando há dois dias derretido. Confesso, em assunto do Brasil, sou do tipo Imperador D. Pedro.

FERREIRA FERNANDES, IN DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 4 DE OUTUBRO DE 2009

INFLEXÕES

O direito de ir embora

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

AUTÁRQUICAS Numa edição especial dedicada às Eleições Autárquicas não poderia deixar este tema em branco, tal é o impacto que sempre tem nas populações. É a inundação de out-doors por todo o canto e esquina; é ver gente mobilizada que durante quatro anos nunca se vê; é uma corrida ao protagonismo, sem esquecer o rol de inaugurações mais ou menos apressadas ou mais ou menos atrasadas, apenas para coincidir o mais possível com o calendário eleitoral. Que me desculpem os puros de intenções (ainda os há??), mas nestas altura nada do que acontece é inocente. Tudo tem por detrás um objectivo bem definido. Não há manifestação que aconteça - que até poderá ter a melhor das intenções e ser válida - mas alguém tenta sempre colher dividendos com isso (por acaso aconteceu uma em Vila das Aves em torno da extensão de Saúde). Não há cartaz vandalizado por acaso, nem reacção ao vandalismo que não pretenda tirar dividendos disso. Poderá ter sido a oposição eleitoral, poderão ser elementos da própria candidatura, para depois se vitimizarem. Todas estas interrogações e mesmo acusações vagueiam pelas esquinas, pelos cafés, um pouco por todo o lado. Também nenhum comentário é inocente. Continuando o raciocínio... Por estes dias, tudo o que acontece é milimetricamente medido. Resumindo e concluindo, as eleições são necessárias e ainda bem que as temos, mas têm muito de pernicioso. Neste momento já só desejo que rapidamente cheguemos a 11 de Outubro, votemos, e voltemos à realidade do dia a dia.

RESULTADOS Antevejo resultados muito interessantes em vários locais, nomeadamente em Vila das Aves, que em tempo oportuno não deixarei de comentar. Quanto às Legislativas, preocupa-me o cenário de instabilidade política decorrente dos resultados eleitorais. Cenário este aumentado com a declaração - a meu ver

desproporcionada - do Presidente da República. Deveria ser o garante da estabilidade, mas parece ser o primeiro a querer a guerra. A ver vamos.

QUINTA DOS PINHEIROS Deixem-me desde já notar que também na apresentação do estudo prévio da Junta de Freguesia para o destino a dar à Quinta dos Pinheiros também a considero eleitoralismo. Mas esse acto - que tem Carlos Valente no epicentro - é tão eleitoral quanto a inauguração das casas de habitação social da Barca, que tem a actual liderança camarária e Castro Fernandes no centro. Passo lá, tal como muitos avenses, e há meses que não vejo ninguém a trabalhar no local, nem sinais de actividade. Ou seja, aqui está um exemplo de uma obra que deverá estar pronta há meses, mas só agora é inaugurada. Quem precisa dessas casas que remédio teve senão esperar pelas eleições. Mas voltemos à Quinta dos Pinheiros. Antes de mais um elogio ao trabalho dos arquitectos. Parece-me um projecto interessante, à falta de uma Quinta do Verdeal que se eterniza nas promessas não cumpridas. Mesmo que seja tornada realidade, não são projectos que se oponham e se inviabilizem mutuamente. O Verdeal pode muito bem ser uma área mais virada para o desporto e a da Quinta dos Pinheiros mais virada para o lazer. Além disso, seria uma forma de descentralizar a vila e dar alguma visibilidade à zona norte, tradicionalmente esquecida e menosprezada. |||||



JOSÉ PACHECO

Se fosse feito um rigoroso inquérito ao património dos dirigentes autárquicos, talvez o país ficasse em estado de choque. Há, certamente, presidentes, vereadores e funcionários honestos. Mas na poeira da corrupção autárquica quase não é possível distinguir uns dos outros. Li, há dias, que um autarca foi acusado de abuso de poder e condenado a sete anos de prisão e perda de mandato; mas irá recandidatar-se à presidência da câmara e talvez ganhe a eleição.

Que povo é este, que demora a abrir os olhos? A propaganda não tem limites e o povo não se apercebe de subtilidades que o manipulam. É um povo anestesiado por uma comunicação social que adora saber a vida íntima do Ronaldo, das amigas do Ronaldo e dos boçais do Big Brother. Um povo que se empanturra de telenovelas, mas não gasta uma pequena parcela do seu tempo a tentar compreender as razões porque somos um dos países mais atrasados da Europa (e um dos concelhos mais atrasados do país, apesar das patranhas que a câmara impinge). É um povinho que se contenta com inaugurações de quase todos os dias, mas não compreende que as obras poderiam estar inauguradas há muito tempo e

que o tempo desperdiçado significa dinheiro retirado dos seus bolsos. Não entende que muitas dessas obras são inúteis ou não-prioritárias e somente servem para encher os bolsos de empreiteiros e políticos corruptos.

Depois das inaugurações e das eleições, o povo cai na realidade, apercebe-se de mais impostos e mais ataques às suas liberdades e direitos, mas rapidamente esquece e não aprende a lição. O povo português é um povo sofrido, mas que sofre em silêncio. Enquanto estudos nos dizem que o povo da Dinamarca é o mais feliz do mundo, o povo português ocupa os últimos lugares do ranking da felicidade.

Em Portugal, vive-se numa democracia virtual. Tem-se o direito a votar, mas só é possível escolher entre alternativas que nos impõem. É uma democracia que não permite fazer verdadeiras escolhas, uma democracia de tralufices e partidarites, num país onde vale a pena ser aldrabão, porque a impunidade está garantida.

A Europa descarregou milhões em Portugal, fez-se muito betão e alcatrão, mas os fundos comunitários não mudaram mentalidades. Imperam a incoerência e a hipocrisia política. Quando escuto certos políticos a falar de princípios e de ética, só consigo rir.

Se o primeiro ministro diz ter vergonha da democracia portuguesa por ser "terreno propício para as campanhas negras", eu também tenho vergonha de Portugal ser um país decadente, desgovernado por políticos medíocres, que se apode-

ram da estrutura do partido e eliminam, com tiques estalinistas, aqueles que consideram adversários. Numa política do vale tudo, vale até negar princípios, ideologias, estatutos do próprio partido (como vimos fazer no concelho de Santo Tirso).

Já em 1867, Eça de Queiroz dizia ser Portugal um país governado ao acaso, governado por vaidades e por interesses, por especulação e corrupção, por privilégio e influência de camarilha, pela política de acaso, política de compadrio e política de expediente. Mais de cem anos depois, cansei-me de ver tanta gente capaz a desistir, só porque "um filho precisa de emprego"... Este povo é um povo acrítico e apático, que espera, espera sempre por aquilo que nunca chega. Espera que a crise passe, "alimenta-se de marés vazias num mar que ele próprio inventa". E ainda há quem diga que eu não tenho razões para ir embora!...

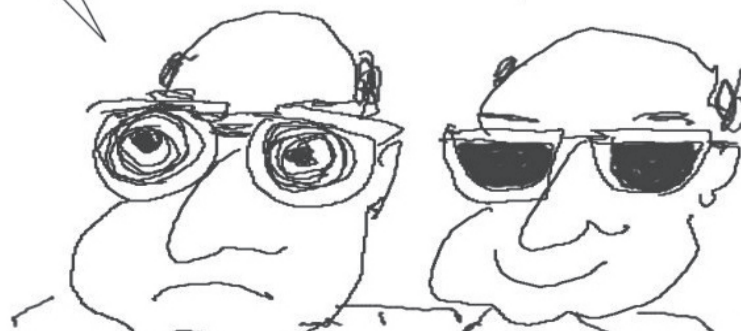
Sou um português do Portugal de Aristides de Sousa Mendes; não me sinto português do Portugal de Salazar. Sou um português do PS de Salgado Zenha; não me revejo no PS de hoje. Fiz a minha parte, talvez muito mais do que a maioria. Nada devo a este chão. Se o chão pátrio está conspurcado, desisto. É um direito que me assiste. Regressarei quando for possível "abater a ignorância e exigir uma verdadeira democracia, conduzida com inteligência, vinculada a bons e amplos conhecimentos e a uma ética permanente com o social e o futuro". |||||

Vamos a ver...



Já não vejo bem...mas, dantes, inda havia uns debates, umas sessões de esclarecimento... Agora é só grandes cartazes, figurões pendurados, a obra feita...

olha lá: tens lançamentos de pedra e inaugurações, tens excursões peregrinatórias e outras devoções, tens folhetos coloridos de magníficas impressões... Que podes mais esperar? Desces à Junta, botas o teu voto... e daqui por quatro anos voltas a ser um cidadão em pleno!



por: OLHO VIVO

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira 252941166
 Aves - Coutinho 252941290
 Aves - Fontainhas 252871960
 S. Martº Campo-Popular 252843260
 Rebordões 252833065
 Vilarinho 252843894
 Lordelo - Paiva 252941288
 Riba d'Ave 252981358
 Delães 252931216
 Baimo 252932684
 Roriz 252881850

HOSPITAIS

Santo Tirso 252830700
 Guimarães 253540330
 Riba d'Ave 252900800
 Famalicão 252300800
 Linha Saúde 24 800242424

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso 252853094
 Negrelos 252870040
 Vila das Aves 252870700
 S. Martº Campo 252841128
 Delães 252907030

BOMBEIROS

Aves 252820700
SANTO TIROSO
 Vermelhos 252808900
 Amarelos 252830500
 Vizela 253489100
 Riba d'Ave 252900200

GNR

Santo Tirso 252808250
 Aves 252873276
 Riba d'Ave 252982385
 Lordelo 252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões 252872010
 S. Tomé Negrelos 252941263
 Roriz 252841600
 S. Martº Campo 252841268
 Lordelo 252941033
 Baimo 252931008
 Riba d'Ave 252981458
 Delães 252933083
 Aves 252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso 252830400
 Guimarães 253421200
 Vª Nª Famalicão 252320900

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso 252858080
 Guimarães 253423850
 Vª Nª Famalicão 252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso 252851383
 Vª Nª Famalicão 252372418
 Guimarães 253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso 252800370
 S. Martº Campo 252841421
 Guimarães 253520070
 Vª Nª Famalicão 252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves 252942031
 SOS SIDA 800201040

ENDEREÇOS

Associação Portuguesa Deficientes - AP.D. | Largo do Rato | 1200 LISBOA
 *
 DECO
 Rua da Torrinha, nº 228 H - 5º
 4050-610 Porto
 Telef: 22 339 19 60 - Fax: 22 201 99 90

entremargens

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUARTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS:

PORTUGAL: 14 EUROS

EUROPA: 25,00 EUROS

RESTO DO MUNDO: 28,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 0,70 EUROS

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CGEA: PRESIDENTE: JOSÉ MANUEL MACHADO; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA; SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

Nº 424 - 7 DE OUTUBRO DE 2009

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.

CONSELHO DE REDACÇÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.

COLABORARAM NESTE JORNAL: JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 4354), CELSO CAMPOS, SILVIA SOARES, JOSÉ PEREIRA MACHADO, J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, JOSÉ PACHECO, BEJA TRINDADE, PEDRO FONSECA, CATARINA SOUTINHO.

DESIGNER GRÁFICO: SÍLVIA MENDES.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO.

DESPORTO - COORDENADORA: SILVIA SOARES.

REPORTER FOTOGRAFICO: VASCO OLIVEIRA.

COBRANÇAS ASSINATURAS: ANTÓNIO SILVA (VILA DAS AVES); ANTÓNIO LEAL (RORIZ).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Outubro foi o nosso estimado assinante, Egídio M. C. Machado Lima, residente na Rua José Pedrosa Balsemão, em Vila das Aves.

Restaurante *Estrela do Monte*
 Lugar da Barca - Monte
 Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Outubro foi o nosso estimado assinante, Maria Manuel Machado C. Queirós, residente na Alam. Narciso Ferreira, em Riba d'Ave..

Restaurante *Sobreiro*
 Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
 Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAÍDO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

HORÓSCOPO | SEGUNDA QUINZENA OUTUBRO



CARNEIRO 21/3 a 20/4

Carta Dominante: Rei de Espadas, que significa Poder. Amor: É provável que possa vir a sentir-se desmotivado relativamente à pessoa amada. Faça as escolhas que lhe trazem a possibilidade de ser feliz. Saúde: Tente evitar situações de tensão. Dinheiro: Toma-se aconselhável uma mudança de atitude. Número da Sorte: 64



TOURO 21/4 a 20/5

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade. Amor: Os seus relacionamentos amorosos estarão favorecidos. Liberte toda a criatividade que existe dentro de si e aprenda a contemplar o Belo. Saúde: Período muito favorável. Dinheiro: Ofereça a si mesmo aquela peça de vestuário que tanto gosta. Número da Sorte: 53



GÊMEOS 21/5 a 20/6

Carta Dominante: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades. Amor: O problema que enfrenta só poderá ser resolvido se for abertamente discutido pelos dois. Agora é tempo para paciência e vontade de partilhar. Saúde: Cuidado com a alimentação. Dinheiro: Lembre-se das contas que tem em atraso. Número da Sorte: 24



CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Carta Dominante: Rei de Ouros, que significa Inteligente. Amor: Está motivado para realizar alguma surpresa mais romântica. A Vida espera por si. Viva-a! Saúde: Procure controlar os seus excessos alimentares. Dinheiro: Prepare-se para enfrentar as circunstâncias inesperadas. Número da Sorte: 78



LEÃO 22/7 a 22/8

Carta Dominante: 4 de Espadas, que significa Inquietação. Amor: Fará novos conhecimentos que contribuirão para renovar a sua vida sentimental. É tempo de um novo recomeço! Saúde: Vai estar cheio de energia. Dinheiro: Pode expandir o seu negócio. Número da Sorte: 54



VIRGEM 23/8 a 22/9

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: Deixe o orgulho de lado e seja mais correcto nas suas acções. A paz começa no seu próprio coração. Saúde: Cuidado com os ouvidos. Dinheiro: Procure rever a forma que adoptou para reter os seus gastos, pois pode não ser a mais correcta. Número da Sorte: 43



BALANÇA 23/9 a 22/10

Carta Dominante: Valete de Espadas, que significa Vigilante. Amor: Não se preocupe pois as discussões que tem tido com a sua cara-metade não passam de uma fase menos positiva da vossa relação. Abra o seu coração e isso trará um novo sentido ao seu relacionamento. Saúde: O seu sistema imunitário anda um pouco em baixo de forma. Dinheiro: Período bastante positivo. Número da Sorte: 61



ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Carta Dominante: 4 de Ouros, que significa Projectos. Amor: Seja um pouco mais carinhoso com a pessoa que ama, verá que só tem a ganhar com isso. É tempo de um novo recomeço! Saúde: Faça natação para ajudar a eliminar as dores nas costas. Dinheiro: Momento bastante favorável para colocar em marcha o seu projecto. Número da Sorte: 68



SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Carta Dominante: Rainha de Paus, que significa Poder Material. Amor: Esteja atento pois o amor paira no ar e vem de onde você menos espera. A Vida espera por si. Viva-a! Saúde: Neste campo nada o ocupará. Dinheiro: Época pouco favorável. Número da Sorte: 35



CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Carta Dominante: 8 de Paus, que significa Rapidez. Amor: Não ligue ao que as outras pessoas dizem, mas sim aquilo que o seu coração lhe diz. Abra o seu coração e seja fiel ao que ele lhe transmite! Saúde: Cuidado com a sua garganta. Dinheiro: Possível melhoria na sua situação financeira. Número da Sorte: 30



AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Carta Dominante: 5 de Copas, que significa Derrota. Amor: Aproveite esta época para visitar aqueles familiares que já não vê há algum tempo. Procure gastar o seu tempo na realização de coisas úteis a si e aos outros. Saúde: Algumas dores de cabeça poderão incomodá-lo. Dinheiro: Tenha cautela, pois podem surgir alguns gastos extras. Número da Sorte: 41



PEIXES 20/2 a 20/3

Carta Dominante: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada. Amor: Lute pelos objectivos que pretende atingir. A felicidade é de tal forma importante que deve esforçar-se para a alcançar. Saúde: Período calmo. Dinheiro: Seja prudente nos seus gastos. Número da Sorte: 26

anedota

Numa conversa entre pai e filho, diz o filho:
 - Decidi ser milionário.
 - Mas sabes que vais ter de trabalhar muito para isso!
 - Eu não. Tu é que vais
 - Eu?
 - Sim, eu só quero herdar!

pensamento

A primeira metade da vida passa-se a desejar a segunda; a segunda, a recordar a primeira. IIIII AZARR

receita

Arroz de Línguas de Bacalhau

Ingredientes: 1 kg. de línguas de bacalhau, 1 pimento vermelho, 2 cebolas médias, 2 dentes de alho, 1 folha de louro, 1,5 dl de azeite, 1 l e 1/2 de caldo de peixe, 400 grs. de arroz, 2 tomates maduros, 1 molhinho de coentros, 1 dl de vinho branco
 Ponha as línguas de bacalhau a demolharem de um dia para o outro mudando a água duas vezes. Limpe o pimento vermelho e corte em tiras, pique a cebola e os dentes de alho, pele o tomate retire as sementes e pique. Leve um tacho ao lume com o azeite, cebola, alhos, folha de louro, o raminho de coentros e o pimento a refogar, mexendo de vez em quando. Assim que a cebola estiver loura, junte o tomate e o vinho e deixe refogar cerca de três minutos. De seguida junte o caldo de peixe, deixe levantar fervura, junte o arroz, tempere de sal e pimenta ou piri-piri e deixe cozer cerca de 15 minutos. Dez minutos antes de acabar a cozedura junte as línguas de bacalhau, mexa e deixe terminar. Sirva polvilhado com um pouco de coentros picados.

sudoku

5	6		8	4			
				7	3		8
		2	9			5	
		3				2	
	4	5		8		3	
	2				4		
	1			9	5		
8		9	1				
			4	2		9	3

(solução no próximo número)

Solução do número anterior

3	7	5	2	4	1	8	6	9
4	8	2	5	6	9	1	7	3
9	6	1	3	7	8	5	4	2
6	4	9	7	3	5	2	1	8
5	3	8	1	2	6	7	9	4
1	2	7	8	9	4	3	5	6
7	5	4	9	8	2	6	3	1
8	9	3	6	1	7	4	2	5
2	1	6	4	5	3	9	8	7

IIIIII COLABORAÇÃO DE JP

José Miguel Torres



Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
 Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

ESCREVA-NOS PARA: entremargens@mail.telepac.pt

JORGÊ
 OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
 Av. Silva Araújo, 9011
 Telefone: 252 872 360

E. LECLERC

LORDELO-GUIMARÃES



Você merece ainda mais
Um novo desafio, a pensar em si



COMBUSTÍVEIS
**O COMBUSTÍVEL
NACIONAL
+BARATO!**

Entregas Gratuitas
Ao Domicílio de Grandes Domésticos
Até 40 Km

Horário
Domingo
das 9h30 às 13h00
Segunda a Quinta
das 9h30 às 22h00
Sexta e Sábado
das 9h30 às 23h00

4.000 m2 de loja alimentar
4.000m2 de loja bricolage e jardim
Novas lojas na galeria comercial
Praça de alimentação

ESTAÇÃO DE SERVIÇO



(Poldrões)
Estação de Serviço

Avenida de Poldrões
275 E.N. 105Km 31.6
4795-006 Vila das Aves
Telef. 252 820 666/7
email: poldrões@ifgest.pt

OS MELHORES PREÇOS EM PNEUS, ÓLEOS E SERVIÇOS

- Na compra de 4 pneus oferta de alinhamento
- Serviço Gratuito na montagem de amortecedores, calços e discos

SUPER CAMPANHA

- Desconto até 6 cts todos os dias no Posto TF Gest na Av. Conde Vizela
- Desconto em combustível até 4 cts em It em serviço de oficina (clientes)

